ANNO XXIX — TERÇA FEIRA 4 DE OUTUBRO DE 1853. — N. 225.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇAO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. Joaõ Pereira Martins.
Bahia « « « F. Duprad.
Maceió « « « Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « « José Rodrigues da Costa.
Natal « « « Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « « Antonio de Lemos Braga.
Ceará « « « Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ « « « Joaquim Marques Rodrigues.
Pará « « « Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 3 DE OUTUBRO.

Sobre Londres 27 3/8 60 d.
« Paris, 345
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas	28$500 a 29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« de 6$400 novas	16$000
« de 4$000	9$000
Prata. — Patacões brasileiros	1$930
Pesos columnarios	1$930
« mexicanos	1$800
Acções do Banco	10 %
Desconto de Lettras	9 a 11 %

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	30 de Agos.	Austria	3 de Agos
Hespanha	8 de »	Inglaterra	27 de »
França	8 de »	Suissa	2 de »
Belgica	4 de »	Suecia	29 de Jul.
Italia	3 de »	E. Unidos	27 de »
Alemanha	3 de »	Mexico	16 de »
Prussia	3 de »	California	1 de Jun.
Turquia	26 de Jul.	Chili	12 de »
Russia	31 de »	Buenos-A.	2 de Setb
Dinamarca	31 de »	Montevideo	4 de »

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	16 de Setbr	S. P. do Sul	31 de Agos
Maranhaõ	20 de »	S. Paulo	4 de »
Ceará	24 de »	Minas	26 de »
Parahiba	13 de »	R. de Janeiro	14 de Setb
Alagôas	24 de »	Bahia	19 de »

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda. S. Evaldo
4 Terça. S. Francisco de Assis.
5 Quarta. S. Placido ab.
6 Quinta. S. Bruno e Casto.
7 Sexta. S. Augusto presb.
8 Sabbado. S. Brigida princeza.
9 Domingo. Patrocinio de S. José.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relação' terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Outubro 2 Lua nova as 7 horas, 47 minutos e 31 segundos da tarde.
« 9 Quarto crescente a 1 hora, 5 minutos e 37 segundos da tarde.
« 16 Lua cheia as 10 horas e 11 minutos e 37 segundos da tarde.
« 25 Quarto mingoante as 2 horas, 49 minutos e 31 segundos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTE OFFICIAL.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO'.

SESSÃO DE 27 DE SETEMBRO DE 1853.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azeredo.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os senhores desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Telles, Pereira Monteiro, Valle e Gomes Ribeiro, o Sr. presidente declara aberta a sessão na fórma da lei.

Julgamentos.

Appellante, o juizo; appellado, Alexandre José Barboza.—Confirmaram a sentença.

Appellantes, o juiz de direito e José do Nascimento Ferreira; appellados, Joaquim Francisco Dias Monteiro e a justiça.—Julgaram procedente a appellação do juiz, e mandaram a novo jury.

Appellante, José Gorgonio Paes Barreto; appellado, Rufino Paes Barreto.—Confirmaram a sentença.

Appellante, o juizo da fazenda; appellado, Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.—Confirmaram a sentença.

Appellante, o juizo; appellada, Clara Joaquina de Oliveira Moura.—Confirmaram a sentença.

Appellante, João Tavares Cordeiro; appellado, Antonio Alves de Miranda Guimarães.—Confirmaram a sentença.

Appellante, Lino José de Castro Araujo; appellado, Caetano da Costa Moreira.—Desprezaram os embargos.

Appellante, Sebastião José da Silva Braga; appellado, Bernardo Henrique.—Desprezaram os embargos.

Recorrente, o juizo; recorridos, Antonio Joaquim da Silva e outro.—Ficou adiado.

Levantou-se a suspensão do bacharel Ivo Mequilino da Cunha Souto Maior, visto ter pago a multa em que tinha sido condemnado, como se vio do conhecimento em fórma que apresentou.

Designações.

Appellante, o juizo; appellado, Luiz Rodrigues Sette.

Appellante, Antonio José de Rosas; appellados, o curador da herança jacente de Francisco Luiz Pereira e outros.

Revisões.

Passou do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos a seguinte appellação em que são:

Appellante, Manoel Joaquim Venancio de Souza; appellados, Matheus Austin & Companhia.

Passou do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza a seguinte appellação em que são:

Appellantes, e appellados, Antonio Pedro de Mendonça Corte Real, Antonio Lins Caldas e Maria Candida de Magalhães.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Vicente, preto, escravo.

Appellante, Arsenio Fortunato da Silva; appellados, Antonio de Campos e outros.

Appellantes, a viuva e filhos de João Rodrigues Abrantes; appellados, Antonio Nogueira de Souza e sua mulher.

Passou do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim de Souza Guedes.

Passou ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, Antonio Joaquim de Oliveira; appellada a justiça.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Pereira Lima.

Appellante, o juizo; appellado, Bento Martins de Magalhães.

Appellante, o juizo da fazenda; appellado, Manoel José da Costa.

Passou do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, José Hygino de Miranda.

Passou do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Gomes Ribeiro a seguinte appellação em que são:

Appellante, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira; appellada, Virginia Maria Ramos.

Passaram ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, Marianna Ferreira da Costa; appellado, Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti.

Appellante, Anna Maria Muniz; appellado, Guilherme da Silva Guimarães.

Levantou-se a sessão a 1 hora da tarde.

EXTERIOR.

Mala de Macau.

Houve noticias de Macau até 4 de julho.— Tinha fallecido no dia 25 de junho, com o mais profundo sentimento de toda a cidade, o venerando ancião, Joaquim José Leite, reitor do real collegio de S. José, e procurador das missões portuguezas na China.

Era um sacerdote virtuoso e sabio da extincta congregação das missões. A sua longa vida tinha sido consagrada, desde a sua chegada a Macau no seculo passado, e onde sempre residira depois, ao estudo das lettras e das sciencias, e ao ensino, totalmente gratuito, dos pobres e dos ricos, na latinidade, nas linguas portugueza, franceza e ingleza, em philosophia, poetica, e mathematica. Era este o seu mister predilecto depois dos deveres do sacerdocio. Escreveu sobre varios assumptos sem ostentação nem pretenções. He autor de algumas obras da arte architectonica do estabelecimento. Poucas horas no dia dava ao descanço do espirito e do corpo; e não havia memoria de ter estado doente. Era homem verdadeiro, de pouca falla, censor asperrimo da lisonja e adulação, amigo e émulo da exactidão e severidade ingleza: incutia estes costumes á mocidade, a quem procurava educar e instruir com o mais visivel desvello e satisfação. Recommendava-lhe muito o estudo do desenho e da musica; e a natação por preceitos, para evitar o cansaço e os esforços inuteis.

As autoridades permittiram, que a sua sepultura fosse no templo do collegio, onde repousam as cinzas de todos os presbyteros e bispos, que alli falleceram e que haviam sido membros da casa de S. Vicente de Paula.

Os seus antigos discipulos, residentes em Macau, Hong-kong, e Cantão, tratavam de erigir-lhe um monumento sepulcral em testemunho de seu respeito e gratidão. Já está na morada dos justos o grande amigo de Macau, um dos maiores e primeiros civilisadores do nosso estabelecimento na China, a victima resignada de todos os governos despoticos, o defensor incansavel, o guarda fiel das nossas missões nas christandades da Asia, o portuguez de outros tempos, o meu chorado mestre!—Lisboa 7 de setembro.—*Guilherme J. A. D. Pegado.*

Tudo o mais continuava sem novidade notavel. O bazar, que se tinha feito a favor da escola primaria, produzio 1,100 patacas. Foram de Góa 50 e tantas recrutas, em um brigue mercante, para preencher a guarnição da cidade. A guerra civil na China achava se no mesmo pé em que estava, á sahida da mala anterior. A *lorcha* do governo continuava a perseguir os piratas: no mez de junho fez 14 presas. Acabavam de chegar uma fragata e um vapor russianos. Os jornaes inglezes, que se publicam na China, continuam a elogiar o actual governação de Macau, e á *small government lorcha.*

(Revolução de Setembro.)
(Diario do Governo de Portugal.)

Londres 8 de setembro de 1853.

Traducção de uma nota official, dirigida por S. A. Redchid Pacha aos representantes d'Austria, França, Grãa-Bretanha e Prussia, em data de 19 de agosto de 1853.

« O projecto de nota recentemente redigido em Vienna, e remettido á sublime Porta, foi lido e examinado no conselho de ministros. O projecto que fôra precedentemente redigido em Constantinopla, e remettido as Grandes Potencias debaixo de uma fórma capaz de fazer desapparecer a differença que existe entre a Sublime Porta e a Russia, promettia um resultado satisfatorio. Assim o governo de S. M. I. o sultão tem grande pezar de ver que este projecto não tenha sido tomado em consideração. Posto que o projecto de nota redigido anteriormente pela Sublime Porta, para ser entregue ao principe Menschikoff, tenha sido tomado por base, no que se refere aos privilegios religiosos, a questão não ficou circumscripta neste circulo. Como neste projecto fossem introduzidos certos paragraphos superfluos e incompativeis com o direito sagrado do governo de S. M. o sultão, a Sublime Porta ainda se acha na dolorosa obrigação de fazer algumas observações a este respeito. Ha longo tempo que o governo imperial está acostumado a receber testemunhos de amizade das altas potencias, seus augustos alliados. Está mui particularmente obrigado para com tantos esforços de benevolencia que ellas não tem cessado de praticar desde o começo da questão actual. Portanto, he evidente que em consideração ao respeito particular que elle deve a estas potencias, lhe repugna hesitar sobre um ponto que merecera o accordo commum de todas ellas. Mas o governo de S. M. o sultão, que fôra declarado no começo do negocio, unico juiz competente das questões relativas aos seus direitos e á sua independencia, não tendo sido infelizmente consultado sobre a redacção do novo projecto, está collocado n'uma difficil situação.

« Talvez se diga que o governo da Russia tambem não fôra consultado sobre a redacção deste projecto, mas os direitos que se trata de defender são os da Sublime Porta, e compete-lhe assignar a nota que for dada acerca deste assumpto. Pertence ás grandes potencias julgar, com a equidade que as caracterisa, se he justo que tratem da mesma maneira as duas partes sobre este ponto; por consequencia julgou-se conveniente não desenvolver demasiadamente este objecto.

« O primeiro dos pontos que permitte que a Sublime Porta hesite he o paragrapho seguinte: —

« Se em qualquer época os imperadores da Russia tem testemunhado a sua activa solicitude para com a manutenção das immunidades e privilegios da igreja grega orthodoxa no imperio ottomano, os sultões nunca recusaram consagra-los de novo por actos solemnes. »

« Que os imperadores da Russia testemunhem a sua sollicitude pela prosperidade da igreja e da religião que professam, he cousa natural, e não ha nada a dizer a este respeito. Mas segundo o paragrapho acima referido se póde inferir, que os privilegios da igreja grega nos estados da Sublime Porta hão sido conservados sómente pela sollicitude activa dos imperadores da Russia.

« Todavia releva observar que o facto de intoduzir em uma nota que deve ser enterge pela Sublime Porta, o paragrapho já mencionado, tal como se acha no projecto, quanto aos privilegios religiosos que existem desde o reinado do sultão Mehemed o conquistador, de gloriosa memoria, até o presente, outorgados e mantidos sem a coadjuvação de quem quer que seja, implicaria e offereceria pretextos ao governo russo para intrometter-se em cousas semelhantes.

« Ninguem consentiria chamar sobre si as censuras e o estigma dos contemporaneos, assim como da posteridade, admittindo que se estabelecesse um estado de cousas tão nocivo no presente como para o futuro.

« Nenhum servo da augusta familia imperial ottomana fora capaz, nem se atreveria a escrever palavras que tendessem a invalidar a gloria das instituições que os imperadores ottomanos fundaram por um movimento espontaneo de generosidade pessoal e de innata clemencia.

« O segundo ponto que exige reparo he o paragrapho do projecto de nota relativo ao tratado de Kainardji. Como ninguem poderia negar que este tratado existe, e foi confirmado pelo de Adrianople, he de toda a evidencia que as suas precisas disposições serão fielmente observadas.

« Se, com a inserção do paragrapho acima mencionado, tenciona-se considerar os privilegios religiosos como o resultado natural e o espirito commentado do tratado de Kainardji, a disposição real e precisa deste tratado he limitada á unica promessa da Sublima Porta de proteger pela sua parte a religião christãa. Pelo que toca aos privilegios religiosos, os paragraphos que a Sublime Porta poderá, inserio em a nota que tem de assignar, deveriam como sempre ha sido declarado, exprimir sómente protestos capazes de fazer desapparecer as duvidas propostas pelo governo da Russia, e que tem formado o assumpto das discussões.

« Mas, reforçando por meio de novos laços a identidade religiosa já existente entre uma grande communhão dos subditos da Sublime Porta e uma potencia estrangeira, dar ao governo da Russia motivos para querer exercer um direito de vigilancia e influencia em semelhantes materias, fora repartir de alguma sorte os direitos soberanos e pôr em perigo a independencia do imperio. Por tanto, he impossivel ao governo de Sua Magestade o Sultão consentir nesse facto sem que a isto seja forçado.

« Se emfim o alvo consiste em fazer renovar os compromissos do tratado de Kainardji, a Sublime Porta poderá faze-lo por via de uma nota separada.

« Ora, o governo imperial deseja muito que, ou o paragrapho relativo a este tratado seja eliminado do projecto enviado, ou então que, se for conservado, a promessa de proteger que contem o tratado de Kainardji, e a questão dos privilegios religiosos, sejam separados de uma maneira explicita, para que se comprehenda n'um rapido volver d'olhos, que são duas cousas differentes.

« E o terceiro ponto he repartir com o rito grego as vantagens outorgadas aos outros ritos christãos. Ninguem pode duvidar que o governo imperial hesite conceder ao rito grego não só as vantagens que elle por sua livre vontade tem concedido ás outras communhões da religião christãa professadas pelos seus subditos, mas tambem aquellas vantagens que para o futuro lhes poderia outorgar. Portanto, he superfluo accrescentar que a Sublime Porta será justificada se não pode admittir o emprego de expressões tão equivocas, como as de convenção ou de disposições particulares em favor de uma grande communidade de tantos milhões de subditos que professam o rito grego.

« Como estes são os pontos que offerecem inconvenientes á Sublime Porta, ella não pode, apezar do maior respeito que tributa aos conselhos das altas potencias suas alliadas, e do sincero desejo que tem de renovar as suas relações com o governo imperial da Russia, seu amigo e visinho, não pode, digo eu, deixar de confiar á equidade e justiça das grandes potencias as considerações relativas aos seus direitos de soberania e á sua independencia.

« Se a final o derradeiro projecto de nota que ha sido redigido pela Sublime Porta for aceito, ou então se o de Vienna receber as modificações desejadas, o gabinete ottomano não terá demora em assignar um ou outro destes dous projectos, e enviar immediatamente um embaixador extraordinario sob a condição da evacuação dos principados. O governo da Sublime Porta ainda aguarda uma solida garantia da parte das altas potencias contra qualquer ingerencia para o futuro e qualquer occupação de quando em quando dos principados da Moldavia e da Walachia. E o designio do governo ottomano, ao tomar semelhantes precauções, consiste em evitar tudo quanto poderia occasionar uma desintelligencia entre os dous imperios, uma vez que a Sublime Porta tenha renovado as suas relações com a corte da Russia.

« Os pontos do projecto de Vienna relativos aos negocios dos Santos Lugares e á construcção de uma igreja e de um hospital em Jerusalem, mereceram a adhesão completa da Sublime Porta.

« Uma copia da nota de Vienna, que tambem contém modificações que o governo imperial julgou conveniente fazer, ha sido transmittida a V. Exc.

« A Sublime Porta, na intenção de dar ainda uma prova do seu respeito particular ás potencias signatarias do tratado de 1841, ainda quando o projecto que ella redigio precedentemente lhe seja naturalmente preferivel, está prompta a aceitar o projecto de Vienna com as modificações que propoz, e espera que as potencias, que não tem cessado de reconhecer, desde o principio da questão, os direitos do governo imperial, e dar testemunho da benevolencia que as caracterisa, apreciando estas considerações, actuem á vista do expendido.

« Como Sua Magestade o Sultão me ordenou que communicasse o que precede á V. Exc., assim como aos demais representantes seus collegas, desobrigo-me deste dever rogando a V. Exc. se digne aceitar os protestos, etc.—Assignado—« *Redschid.* »

(Times.)

PERNAMBUCO.

COMARCA DE GOIANNÁ

29 de setembro de 1853.

Ha muito não lhe tenho dirigido minhas lettras, porque nada tem occorrido, que mereça a pena communicar-lhe; entretanto, para que não entenda que de proposito me vou escusando a noticiar-lhe, o que vai-se passando por esta terra, quero sempre dizer-lhe alguma cousa.

Na noite de 22 do corrente, levantou-se a bandeira da Senhora do Rosario, padroeira da comarca, e na noite seguinte principiaram as novenas, que vão se fazendo com grande arrojo, no dia 2 do vindouro, teremos a festa com todas as solemnidades, e pompa necessaria; grande povo do centro da comarca tem para aqui affluido, e mesmo algumas pessoas de outros lugares, bem como dessa cidade: esta festa, denominada do Orago, he sempre notavel, e este anno se tem distinguido, e segundo me informam não he feita com o gosto de alguns annos passados; todavia se attendermos que ha peuco passámos por uma epidemia que tanto nos flagellou, e que lutamos actualmente com a carestia de alguns viveres, louvaremos a dedicação e gosto deste povo.

Temos aqui um theatrinho, e nelle tem o Sr. Ferraz, (o homem sem braços) dado duas representações, e dizem-nos que representará na noite do dia 2, ou 3 do vindouro.

Ja ia esquecendo-me dizer-lhe, que na tarde do dia 12, foi conduzido em procissão para a matriz, o glorioso S. Sebastião, que em consequencia da epidemia foi depositado na igreja do Amparo, ao recolher-se foi recebido com um *Te-deum*, e depois collocado em seu altar, que estava de novo, e com toda decencia preparado, a concorrencia foi grande, o que attesta o reconhecimento deste povo para com esse milagroso Santo.

A ordem, e paz publica continua inalteravel. Adeos até outra vez. *(Carta particular.)*

COMARCA DO BONITO

23 de setembro de 1853.

Está a deixar-nos o Sr. setembro, setimo mez do anno romano e nono do nosso. Durante o seu dominio não temos tido por cá nada de extraordinario. Lá para o lado de Vertentes (Gravatá) houve um tiro, mas a pessoa a quem elle se dirigio sahio de leve ferido. Em Casa-Nova (idem) havia, ou ainda ha um tal José Rufino, que não sendo da marca—PRR—até mesmo dizem os Paduanos em materias que aos outros pertence, tinha muitas intrigas, e em dias ou principio deste mandaram-lhe os *amigos* o presente de uma bala e alguns caroços de chumbo, sendo portador um bacamarte; porém aquelle a quem essa *remessa* se dirigio *recambiou* a *offerta*, ficando só com um ou dous caroços de chumbo em lugar pouco perigoso. O subdelegado daquelle districto tem feito suas indagações; creio tudo será baldado, porque o systema de *detrás do páo* foi uma grande descoberta para os malfeitores, que, praticando quasi sempre o crime ás *escuras*, conseguem escapar a punição merecida. Já que lhe fallo de Gravatá retiro-lhe o que me disseram d'alli em uma epistola firmada em....—Meu amigo, estivemos hontem bem vexados, porque passou por aqui um sargento com honras de capitão, pois era assim chamado pelos soldados, cognominado Tedéo, ou Tedeum, o qual não fez por certo cousas dignas de um—laudamus—Logo que chegou dirigio-se ao inspector da povoação, por não estar presente o subdelegado, e pedio-lhe dous cavallos para conduzir presos ou soldados doentes. O inspector prometteu satisfazer-lhe, mas o meu requisitante, entendendo que não era *licito* pedir, onde podia mandar, despedio patrulhas á tomar cavallos, arrombando cercas para tira-los, ameaçando os donos, e até mesmo realisando as ameaças; e conduzio finalmente preso e amarrado a um pobre rapaz que *ousou* ir solicitar a graça de lhe ser entregue o seu; na Serra da Russa, porém, pensando melhor deu *escapula* ao preso, que em vista da franqueza estirou as *gambias*, sendo saudado na retirada com alguns tiros. O moço precipitou-se por lugares taes que chegou em casa todo ferido de espinhos! He quanto lhe tenho a dizer deste—Country—onde nada ha mais para noticiar-lhe, senão que as chuvas ja se foram, e ao frio vai succedendo alguma calma.

De Caruarú ouvi dizer o seguinte:

Lá para as partes de Cavallo Morto havia um Manoel Alexandre, homem trabalhador, com mulher e filhos, que estava dormindo á somno solto em uma casa de palha, descançando das fadigas do dia. Eis que acorda sobresaltado julgando-se picado de alguma vespa; mas qual! a vespa era um tigre de humana pelle, um Pippino que o farejava, e o fazia despertar com a dôr de 5 facadas—

Oh! que julgando ter nos braços quem amava
Abraçado se achou com duro ferro!!

Dia 24.

Em Capoeiras, deste termo, morava um homem que tinha creado desde a infancia a outro, a quem sempre tratou como filho, e este o recompensou dando-lhe um tiro pelo insignificante motivo de não querer o infeliz vender uma porção de mandioca a esse degenerado mancebo, o qual, dizem, está tão arrependido que por vezes já tem querido ir entregar-se á justiça (o que não creio) que bastante o tem perseguido.

Por cá já vão os eleitores reivindicando os seus direitos ás excellencias e senhorias, e que de enumeros amigos não teem elles agora!! Como não sou dos *escolhidos* para *escolher* ainda não recebi carta alguma, mas ouço dizer que ellas vão chovendo por esta pequena parte do grande *continente* eleitoral.

Participo-lhe, para que scientifique a quem tiver desejos de palmear 26 legoas a *dous*, ou sobre o dorso de algum animal impensante, que no dia 9 do mez que se approxima teremos na—povoação de Bezerros—uma grande festa, para cuja occasião se preparam, affirmam os que sabem, bailes, cavalhadas, fogos de artificio e outras folganças mais; emfim, como se costuma dizer, moscas por cordas, mosquitos por arames. Supponho haverá muita concurrencia, porque até dos Cariris tem chegado gente; e a fazer-se justiça he um dos lugares onde sempre se fazem boas festas.

Não pretendo ir, porque a *preciosa* casaca, herança de meus pais, que já a haviam recebido dos seus, com que eu costumava adornar-me — nesses dias festivaes—soffreu grande fracasso, uma aggressão de traças, a cujos terriveis dentes não era possivel resistir. Foi para mim uma perda bem sensivel! pois, comquanto ella se houvesse encontrado já 3 ou 4 vezes com a mesma moda, que nesses felizes tempos moveu a tesoura do mestre alfaiate que a talhou (não digo artistas, porque naquellas éras innocentes em que—

Uma jaqueta era vestia,
Uma calça era calção,
Sobre-casaca rodaque,
Robe-de-chambre um timão,—

ainda se não usavam de taes nomes), estava tão perfeita como se houvesse sido feita hontem; e se Vmc. viesse a festa, ou assistisse aqui em occasião de jury eu lhe havia mostrar quantas *cocêas* ou *contemporaneas* ella deixou!! Como não sou senão dos que ficam, mandarei o meu—Cazuza—de quem aguardo uma discripção exacta e circumstanciada para servir de assumpto na futura missiva.

Adeos, só peço ao Sr. S. José, a quem se dedica aquelle festejo; queira derramar nos animos dos seus devotos idéas de paz, para que tudo se acabe sem novidades, como na passada vez.

Não devo concluir esta sem dar uma explicação. Tenho algumas vezes fallado a respeito do estado em que se acha o açude de Caruarú, mas em abono do Sr. João Vieira, devo declarar-lhe que me consta ter sido aquella obra feita com segurança, e que esse principio de arrombamento tem por causa outras circumstancias, que não a culpa do arrematante—*Au recoir.* *(Idem.)*

REPARTIÇAO' DA POLICIA.

Parte do dia 3 de outubro.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que das partes hontem e hoje recebidas nesta repartição, consta terem sido presos: a ordem do subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, o pardo José dos Santos por ser encontrado com um canivete de mola; a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o crioulo Luiz de França, por cobrar indevidamente um imposto municipal; e Luiz, escravo de Antonio José Duarte a requerimento de seu senhor; a ordem do subdelegado da freguezia de S. José, Manoel, escravo de Joaquim Lobato Ferreira, por furto, e Rufino Correa da Costa, para averiguações policiaes; e a ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o preto Bartholomeu, escravo de Fructuoso da Silva, a requerimento de seu senhor, e o escravo Benedicto, por uso de faca de ponta.

O carcereiro da cadeia desta cidade, em sua parte de hoje, refere que hontem pelas onze horas e meia da noite travando-se uma rixa na prisão das mulheres entre a crioula Maria da Conceição dos Prazeres e a parda Maria Theodora, que alli se acham recolhidas, esta fizera naquella dous ferimentos, sendo um em uma perna e outro abaixo do peito esquerdo, com a profundidade de duas a tres pollegadas, o qual a não matou immediatamente por ter rasvalado o instrumento com que fôra feito.

A respeito deste facto tenho nesta data ordenado ao delegado do primeiro districto deste termo, proceda nos termos da lei.

Por officio de 26 da setembro proximo passado, participou-me o delegado do termo de Garanhuns, que pelo subdelegado da freguezia d'Aguas Bellas lhe fora communicado, que havendo por uma patrulha, commandada pelo inspector de quarteirão, Theotonio Pereira Pitta, mandado prender no lugar denominado—Manoel Alves—a uns criminosos, dous destes no regresso da patrulha fizeram fogo de dentro do mato sobre ella, resultando disto a morte de dous individuos da mesma patrulha e o ferimento de cinco.

Acrescenta o mesmo delegado, que na referida freguezia fora assassinado um individuo de nome João Antonio, no lugar chamado—Murambo.

Sobre estes factos tenho expedido as convenientes ordens para que sejam instaurados os competentes processos na forma da lei.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 3 de outubro de 1853.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia.—O desembargador *Caetano José da Silva Santiago*, chefe de policia interino.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

A' 30 de agosto ultimo havia chegado da Villa Bella á Cabrobó o capitão José Thomaz Henriques com o destacamento volante á seu mando: ficara á percorrer diversos pontos, e tencionava seguir para Ouricury, e d'ahi para a villa da Boa-Vista. Só com a noticia da chegada do destacamento, alguns criminosos antevendo que seriam perseguidos, tratavam de passar-se para territorio da provincia da Bahia.

COMMUNICADOS.

Uma prova em favor do sacerdocio.

Nolite tangere Christos meos; et in Prophetis meis nolite malignari.
Psalm. 104.

Factos se teem dado em nossos dias concernentes a religião que professamos, os quaes, não se prestando a devida consideração, nenhum assombro, ou sorpreza nos causa; mas, se por ventura os encararmos com aquella severidade e attenção que pedem, reflectirmos e pesquizarmos sua origem, poderemos attingir, e depois ser-nos-ha comesinha a causa motora, cujo sinistro effeito se nos offerece a contemplar.

Nos sertões da provincia do Rio Grande do Norte, freguezia de Santa Rita, hoje de S. Bento, da qual he parocho o reverendo Camillo de Mendonça Furtado, um successo raro e espantoso foi testemunhado pelos moradores daquelle lugar, o qual exuberantemente prova quanto he iminente e excelsa a dignidade de um sacerdote, como ministro de Jesus Christo, de quem recebe a virtude e graça necessaria para o bom desempenho de suas sacras funcções.

G... S...., branco, com idade mais de quinquagenaria, morador naquella freguezia, em occasião que bem pouco reflectia, desventurosamente urdira altercações, e vociferára contra um sacerdote nosso conhecido nesta cidade, natural da de Goianna, e residente então nesse lugar; cuja contenda, tornando-se reciprocamente calorosa, foi ainda mais acrimoniosa da parte do dito S..., a ponto de alçar o braço, e dar uma tremenda bofetada na face do ministro do Senhor, qual outro ente desgraçado na de Jesus Christo!!

Foi em verdade assombroso para todos os habitantes a requintada ousadia, ou antes, atrevimento inqualificavel! O reverendo paciente, querendo livrar-se de outro igual quinhão, retirou-se, recebendo o ultraje e affronta por amor de Deos.

Declarado, por tanto, segundo as leis ecclesiasticas e pela competente autoridade, incurso nas penas de anathema e separado da communhão dos fieis, passou o infeliz S..., placido e tranquillo seus dias sem dar o minimo apreço á justa sentença da igreja, a quem, pelo seu porte estravagante, votava um completo menoscabo. Porém Jesus Christo, que nas crises mais perigosas, ha sempre estendido sua poderosa dextra sobre seus ministros e desaggravado-os dessas injurias e contumelias, como se realisou em Datan, Coré e Abiron, que foram engolidos pela terra por se haverem insubordinado contra o summo sacerdote, e simultaneamente quando desceu fogo celeste para consumir os enviados de Ochosias pelo facto de escarnecerem do grande propheta Elias, não podia faltar sem duvida neste ensejo lutifero algum effeito de sua inexoravel justiça. Passados alguns annos em completa olvidação, eis que o raio da colera do Altissimo fere devidamente a quem tanto havia insultado a sua magestade divina, na pessoa de seu ministro: uma terrivel paralysia accommetteu ao dito S..., toma conta de um lado do corpo para amortecer e inutilisar de todo aquella mão atrevida que manobrou e ferio a face do ungido do Senhor: pouco depois um outro morbo o definha e reduz a cegueira. Que castigo mais evidente!

Eis o homem que hontem se apresentava como um leão rugindo e vociferando, hoje porém como ovelha mansa que apenas bala, attenuado de forças, cego, tolhido em parte de suas acções, percorre aquelles mesmos lugares, onde commetêra tão sacrilego attentado, chorando o seu crime, e reconhecendo a efficacia da justiça celeste. Já se lembra que a esposa de Jesus Christo, a Santa Igreja, he só quem lhe póde alliviar seus males, e adoçar seus amargos; de todo arrependido, mais de uma vez supplica do pastor a absolvição daquella excommunhão.

He com effeito um acto de gloria para a religião do Crucificado. A igreja assim como castiga o iniquo oppressor dos seus ministros, tambem suavisa o peso dos crimes, dulcifica suas penas, quando convictos de seus delictos, se acham seus corações contrictos e humilhados. Lá vem o homem que alguns annos viveu chafurdado na lama pestifera de suas iniquidades, coberto com o manto da anathematisação; entra no sanctuario conduzido pela mão de um caridoso, e antes da celebração da missa parochial, prosta-se diante do reverendo vigario, e em presença dos circumstantes se accusa desta forma: « Reverendissimo Sr. vigario, condemnado e declarado excommungado publico pela santa igreja, pelo sacrilego attentado que por minha miseria commetti na pessoa de um ministro de Deos, peço humildemente a absolvição a Deos, perdão, ao povo admoestação, e a V. Rvm.ª correcção. »

Feita a devida confissão, e praticadas as ceremonias da igreja, recebeu a impetrada absolvição das mãos do reverendo parocho, isto he, do padre Fr. Alberto de Santa Augusta Cabral, religioso carmelita, que interinamente exercia as funcções de Coadjutor pro parocho da referida freguezia, cujo acto teve lugar em fevereiro do anno de 1851, segundo nos foi altudido: fica desta sorte G... S...., livre do sacrilegio, mas passa as seus dias em continuos desvarios, he afinal um completo mentecapto!! Por esta vindicação tão palpitante pode-se mui bem inferir quanto o Senhor desaggrava as offensas e injurias feitas aos seus ministros. Elle quer que aos mesmos se tribute respeito e veneração devida a sua alta dignidade; e para prova desta verdade, declara positivamente pelo seu evangelista: « aquelle que vos ouvir, a mim ouvirá, e o que vos desprezar a mim tambem desprezará: *qui vos audit me audit, et qui vos spernit me spernit.* S. Lucas, Cap. 10, v. 16. » Se compulsarmos as paginas sagradas veremos em muitos lugares confirmada esta asserção, veremos o oraculo dizer: Temei ao Senhor de toda a tua alma e respeitai aos seus ministros: *In tota anima tua time Dominum, et sacerdotes illius sanctifica.* Eccles. C. 7, v. 31: Amai com todas as forças aquelle Senhor que vos deu a vida, e não desprezes os seus ministros: *In omni virtute tua dilige eum, qui et fecit, et ministros ejus ne relinquas*, idem, Cap. 7, v. 32: Honrai a Deos de todo o coração e venerai os sacerdotes, defendei-os com as tuas proprias mãos: *Honora Deum ex tota anima tua, et honorifica sacerdotes, et propugna te cum brachiis*, idem, Cap. 7, v. 33. Em uma palavra, por ultimo diz; não ouseis tocar, ou levantar mãos violentas para os meus sacerdotes, e nem molestar e affligir os meus prophetas: *Nolite tangere Christos meos; et in prophetis meis nolite malignari.* Psalm. 104.

Quem por tanto fôr verdadeiro orthodoxo, deve olhar o sacerdote como um ministro de Jesus Christo, a quem tem liberalisado sua cordialidade; deve votar-lhe sincero respeito, e veneração, como seus embaixadores que se incumbem dos remedios do povo afflicto, segundo se exprime o sapiente Massillon nos seus discursos — De L'excellence du Sacerdoce — O sacerdote he o especial e unico encarregado dos interesses do povo na presença de Deos; elle he um dos seus anjos que incessantemente descem e sobem pela escada de Jacob; desce para receber as supplicas e rogativas dos fieis, e sobe para apresenta-las ao excelso throno de Deos, e ahi com reiteradas deprecações póde aplacar a colera divina, e abrir o cofre das misericordias em prol de seus irmãos.

Em verdade, se reflexionarmos um pouco para os beneficios que um sacerdote liberalisa aos fieis; se considerarmos que elle como pai, medico e juiz, acompanha-os desde que as mantilhas do mundo se rasgam, para verem o fulgurante astro do dia, até que as portas da eternidade se abrem, e o sepulcro lh'offerece um frio repouso, a voz do nosso coração, por certo, fallará, para que arredemos de nós alguma hesitação em tributar a estes christos do Senhor consideração, deferencia e respeito, e reconhece-los como os unicos ministros do Sanctuario, como uns homens revestidos de certo caracter sagrado, que liberalisam seus favores aos fieis, para serem charos filhos, esposos leaes, pais dilectos, cidadãos prestantes, vassallos humildes, virtuosos christãos, servos emfim de Deos. Analysemos um pouco o assumpto.

Nasce um menino maculado do peccado de origem, vedado e inhibido da fruição das delicias ineffaveis que se colhem na seara da igreja, despojado emfim da herança do céo; quem apaga essa negra nodoa, purifica-o dessa originalidade, quem derrama sobre sua cabeça agua regeneradora, imprime nelle o sello do christianismo, liberta-o dessa horrivel prisão, e lhe dá o honorifico titulo filho de Deos, de irmão de Jesus-Christo; quem finalmente reentrega esses direitos inestimaveis para conseguir a celestial herança?

Ninguem dirá que não seja o sacerdote. Sim he este ministro do senhor que, com toda solicitude e amor, procura plantar no coração desse joven, logo que a razão lança na sua alma seus primeiros raios, sentimentos de temor, de amor de Deos, de humildade e obediencia aos seus pais; ensina-lhe ter total abnegação e temor ao vicio, estima e afferro a virtude, em summa, o sacerdote na cadeira penitencial indica-lhe o necessario para ser bom christão, e penetrado de regosijo, elle o faz participar na mesa sagrada do pão dos anjos. Chegado o tempo da sua juventude, o sacerdote he quem o une em laços indissoluveis, he quem lhe dá as benções nupciaes e implora do Altissimo a effusão de suas graças sobre este consorcio; elle he quem forma uma familia para bem servir a Deos e ao estado. Se esses conjuges, por sua fragilidade offenderam a Deos, aggravaram ao proximo, emfim se vêem curvados sob o peso de seus crimes, ah! quantas ulceras a cicatrisar, quantos remedios a applicar?! He o sacerdote sim, como juiz e medico, que chama a esses culpados para o tribunal da reconciliação, que deve no lamaçal de sua consciencia, pesquizar seus defeitos; aqui, depois de piedosas exhortações, suavisa o peso

FOLHETIM.

FERNANDO DUPLESSIS
OU
MEMORIAS DE UM MARIDO. (*)

POR EUGENIO SUE.

SEGUNDA PARTE.

XIV

(Continuação.)

Cesarina: — Não estamos por ventura já moralmente casados, meu amigo? Se vossê deseja habitar um palacio em vez de conservar esta modesta morada, comprar carros e cavallos, ter emfim um grande luxo, não será preciso que se occupe desde hoje dessas particularidades?... Eis-aqui a carta para Mr. Turpin.

Eu: — Admittindo isso, não podemos esperar para depois do nosso casamento cuidarmos nessas acquisições?

Cesarina: — Como lhe aprouver, meu amigo; tome sempre esta carta, e use della quando e como lhe convier; mas ao menos, graças a Deos, não teremos mais que fallar em negocios de dinheiro... e agora outra pergunta, vossê fallou com madama de Montbrison?

Eu: — Vi-a..... ella consente em servir-lhe de mãi... Ah! Cesarina... eu comprehendi seu pensamento cheio de lealdade, de modestia e de dignidade; vossê queria dar-me novas garantias para nossa felicidade futura... fazendo-me saber quanto a marqueza, tão bem considerada no mundo, a amava e estimava!

Cesarina: — He verdade, Fernando... minha falta passada... posto que tenha sido vossê o complice, deixava-lhe talvez algumas apprehensões sobre minha conducta futura; vossê podia duvidar da sinceridade de meus sentimentos religiosos que tanto me hão consolado em minhas magoas, e tanto me hão animado a perseverar em minhas boas resoluções; mas, parecia-me que se uma mulher como madama de Montbrison fosse, por assim dizer, minha fiadora, suas duvidas, se vossê ainda as conservasse, se dissipariam.

Eu: — Apreciei a nobreza deste seu passo; quero por minha vez tornar-me digno delle.

Cesarina: — Que quer vossê dizer, meu amigo?

Eu: — Conhece madama Raymundo?

Cesarina: — Seu filho fallou-me della como de uma mulher notavel a todos os respeitos.

Eu: — Elle disse a verdade. O acaso quiz que antes da revolução de 1830 eu desse asylo a ella bem como a João; esta circumstancia deu começo a uma intimidade, que me permittio apreciar a excellencia do coração e do juizo de madama Raymundo; por isso, desejava muito que ella fosse para com vossê *minha fiadora* da mesma sorte que madama de Montbrison foi sua fiadora para comigo.

Cesarina: — Não o entendo, meu amigo.

Eu: — Em uma palavra, queria que vossê soubesse o que madama Raymundo pensa de mim.

Cesarina: — Eu sei o que penso de vossê, meu Fernando... isto me basta.

Eu: — Porém não basta a mim, minha Cesarina; quero dar-lhe as mesmas garantias, que vossê tão delicadamente me offereceu.

Cesarina: — Que loucura!

Eu: — Peço-lhe que não se recuse ao meu pedido.

Cesarina: — Torno a dizer-lhe, meu amigo, tenho fé em vossê, que me importa o juizo de outrem?

Eu: — Não devia vossê crer tambem que eu tinha fé em vossê? e todavia levou a delicadeza de seus escrupulos até querer que a marqueza *fosse sua fiadora*, são suas proprias phrases.

Cesarina: — Que differença entre nós dous, meu amigo!

Eu: — Cesarina, permitta que insista... he uma supplica que lhe faço.

Cesarina: — Uma supplica, meu Fernando! Vossê que devo ordenar, abaixa-se até á supplica! Retracte já essa vil palavra, senão recuso ver madama Raymundo.

Eu: — Vossê consente nisso?

Cesarina: — Outra injuria! Ei-lo agora admirando-se de ver-me fazer o que elle deseja!

Eu: — Oh! és um anjo! um anjo! madama de Montbrison bem me disse!!!

Cesarina: — E quer, charo orgulhoso, que eu vá por minha vez ouvir madama Raymundo affiançar-me que vossê he..... não precisamente um anjo... mas um homem digno de ser amado até a adoração? Será obedecido... obedecido com alegria! he tão doce ouvir louvar aquelle a quem se ama! Porém, meu Fernando, que devo fazer? Não posso ir dizer á madama Raymundo, pessoa que nunca vi em minha vida: « Senhora que pensa V. mc. de Mr. Duplessis? »

Eu: — Ha um meio mui simples de ter essa entrevista.

Cesarina: — Qual he?

Eu: — Vossê sabe que João he republicano.....

Cesarina: — Sei disso, ignorante mesmo como sou das cousas da politica.

Eu: — Mas agora me lembro. O que vossê ignora certamente, he que esse deposito de armas descoberto na casa, que vossê alugou, tinha sido escondido por João, o qual felizmente pôde escapar-se antes do varejo, e refugiar-se em minha casa.

Cesarina: — Meu Deos! E não teme vossê nada por elle?

Eu: — Não, presentemente nada mais ha que receiar; mas tornando ao meio de ter uma entrevista com madama Raymundo, ei-lo: Existem no partido, de que João he um dos chefes, muitas miserias honrosas, familias inteiras estão soffrendo mil privações em consequencia da prisão de um pai ou de um esposo. Madama Raymundo allivia estes males quanto póde. Vá ter com ella, Cesarina, apresente-lhe uma offerta em nome desse Deos que ama e consola indistinctamente todos os afflictos. Estranha aos partidos peça a madama Raymundo que aceite sua dadiva em nome da humanidade.

Cesarina: — Eis-ahi com effeito uma excellente maneira de entrar em relações com madama Raymundo; mas depois como chegar ao seu fim?

Eu: — Hoje mesmo hei de preveni-la dos nossos projectos de casamento. Asseguro-lhe que esta confidencia he incapaz de influir em seu juizo sobre mim; vossê conhece a franqueza de João? Sua mãi não he menos sincera; ella lhe dirá o que pensa a meu respeito, quer em bem, quer em mal, e ser-lhe-ha facil dirigir a conversação sobre este assumpto.

Cesarina: — Sem duvida... E agora, meu amigo, quando quer que vá vê-la?

Eu: — Amanhãa á noite, se lhe convém, porque madama Raymundo durante o dia trabalha na mesma casa de commercio que seu filho.

Cesarina: — Que!... ella! essa mulher tão distincta, está reduzida a entregar-se a semelhante occupação?...

Eu: — Ella se honra com isto... o fructo de seu trabalho he consagrado ao allivio das miserias de que acabo de fallar-lhe.

Cesarina: — Nobre mulher!... Ah! Fernando, perdoe-me haver um instante hesitado em prestar-me aos seus desejos; ficarei mui contente e ufana de ter algumas relações com uma pessoa tão digna e tão valerosa. Amanhãa, pois, pelas sete ou oito horas da noite me apresentarei em casa della, a menos que vossê não me escreva para dar-me um conselho contrario.

Eu: — Escrever-lhe! mas pretendo tornar a vê-la aqui amanhãa.

Cesarina: — Não, meu Fernando.

Eu: — Que diz?

Cesarina: — Careço, meu amigo, de grande coragem para lhe fallar assim, para affligi-lo talvez; porém, minha vontade sobre este ponto he inabalavel... Vossê não me tornará a ver aqui antes do dia marcado para o nosso casamento.

Eu: — E onde hei de vê-la então?

Cesarina: — Atravez da grade do locutoiro do convento do Sagrado Coração de Maria, no qual irei encerrar-me amanhãa até que sejamos casados.

Eu: — Cesarina! custo a crer o que ouço... Não vê-la mais... senão atravez da grade de um locutorio!... por favor mude essa resolução!...

Cesarina: — Meu amigo, no momento de prender para sempre minha existencia a sua, careço de recolher-me, pedir a Deos que me inspire, que me guie no novo caminho que se abre diante de nós; vossê me felicitou pelos meus sentimentos religiosos, e acha nelles com razão uma dupla garantia para nossa ventura; não se admire, pois, de que elles me dictem a resolução que tomo, resolução, como já lhe disse, inabalavel; vossê poderá ver-me todos os dias durante alguns instantes na grade do locutorio em presença de uma freira, segundo o costume da casa...

Eu: — Ah! isto he uma verdadeira separação... ella me opprime! me consterna!

Cesarina: — Uma separação! não estará vossê porventura sempre comigo pelo pensamento?... Demais, para não estar inteiramente privado de sua presença, levo este charo retrato tão parecido (e ella m'o mostrou com a vista), tão parecido, que tenho-me sorprendido a sorrir-lhe, a fallar-lhe... Ah! se elle podesse contar-lhe quanto tem ouvido, este retrato adorado!

Eu: — Mas, como póde vossê adquiri-lo?

Cesarina: — Tudo he possivel a quem ama. Mandei vir um pintor de talento, sabia que vossê ia todas as terças-feiras na opera italiana ao camarote de madama de Meligny... E esse artista após grandes difficuldades, e ajudado pelos meus conselhos, pois sei seu semblante de cór... he este o termo, meu Fernando, este artista, digo, conseguio desenha-lo perfeitamente. Mas, meu amigo, permitta-me tambem uma pergunta. Os acontecimentos se tem de hontem para cá precipitado de tal sorte que ainda não tive tempo de fazer-lhe até aqui. Como soube vossê que eu estava naquella casa vizinha da sua?

Eu não podia responder a Cesarina senão por uma dupla mentira, por isso disse-lhe:

— Meu camarista tinha sabido pela tagarellice de seu porteiro, que todos os dias uma mulher coberta com um véo vinha á casa vizinha. Isto despertou-me a curiosidade... embosquei-me, antes de hontem em sua sahida sem ser visto, eu a reconheci, e obtive do porteiro a facilidade de entrar no quarto em que vossê estava.

(*) Vide *Diario* n. 217.

MUTILADO

de seus delictos, dulcifica suas penas e adoça-lhe o amargo das afflicções ; já applica-lhe os meios salutores para evitarem a reincidencia do peccado ; despedaça as adiamantinas cadeias de suas torpezas, restitue a fruição de sua liberdade, faz revogar a sentença fatal já proferida e assignada no céo ; em summa os faz entrar em nova amisade com Deos, e tudo isto o sacerdote desempenha efficazmente, em virtude do magno poder que o mesmo Deos lhe tem conferido e declarado mui positivamente : ide, ensinai todas as nações ; baptisai em nome do Pai, do Filho, e do Espirito Santo ; S. Math cap. 28 v. 19 : serão perdoados os peccados daquelles á quem perdoardes, e vice-versa ; S. João cap. 20 v. 23 : tudo o que ligardes na terra, será ligado no céo ; e tudo o que desligardes na terra se desligará no céo. S. Math cap. 18 v. 18. Uns ministros do altar que tantos beneficios prodigalisam aos fieis, haverá ainda d'entre estes, quem se anime lançar mão da taça da maledicencia para entornar-lhes improperios e diatribes ? parece que só um ente desgraçado que tenha ludibriado o augusto titulo de christão, ou um hyposentario por suas torpezas ousará assim praticar. Não terminam aqui os serviços do ministro do Senhor em prol dos fieis ; lancemos os olhos para o leito das dores, quando ahi elle se acha como sentinella vigilante, preparando a alma para gozar dos bens de uma eternidade. Conhecemos em verdade aqui a fraqueza da nossa penna, e por isto transcrevemos o trecho do capitulo sobre as funcções do sacerdocio da obra — Ensaio sobre a constituição divina da igreja. — « Contemplemos o padre sobre o theatro das dores, e ahi apparecerá toda a energia de sua fé. Não ha escondrijo por mais obscuro, que elle não penetre : desce até ao fundo dos carceres para reconciliar o criminoso com Deos ; procurar fazer entrar sua alma no amor da virtude, e communicar-lhe o segredo de aproveitar pela acquisição de uma melhor vida, dos castigos que lhe infringe a justiça humana.

Acha-se doente um dos seus parochianos, elle se apresenta junto a seu leito de soffrimento para prodigalisar-lhe as consolações da fé ; depois de haver-lhe concedido o beneficio da absolvição, elle corre ao altar, e ahi diz a seu Deos. — Senhor, aquelle que amaes, acha-se enfermo. — e, como se ouvisse aquelle divino mestre sempre disposto a deixar seus tabernaculos em favor dos fieis que não podem vir procura-los em seu templo, lhe diz estas palavras— Eu irei e o curarei — conduz ao moribundo o doce Salvador para ministrar a sua alma prestes a transpor os umbraes da eternidade, o refem mais tocante de uma felicidade sem limites.

Não póde deter a um santo padre no exercicio deste penivel dever ; se preciso fôr affrontar as pestes e contagios, elle assim mesmo voará com mais ardor em soccorro dos feridos do mal : debaixo desta relação o clero catholico tem fornecido em todas as occasiões, provas multiplicadas de uma infinita dedicação. — »

Pelo que fica dito, parece ser da maior evidencia os beneficios e favores que os sacerdotes do Senhor procalisam aos fieis ; logo, em generosa retribuição, he-nos imperioso dever tributar-lhes aquella cordialidade propria de homem honesto, urbano e verdadeiro orthodoxo, e sem jamais deslisarmos destes principios, devemos outro tanto ter em vista o fructo amargo, que deu o cynismo, o procedimento torpe daquelle heroe S...., quando acrimente rediculurisou e votou o mais soberano desprezo as recommendações e preceitos de Jesus Christo de — nolite tangere christos meos. — Elle cuspio bem injurias, encheu d'affrontas e escarneos, afinal foi iniquo percursor do seu ministro, mas tambem se vio lutando braço a braço com o terrivel flagello da extrema miseria, por ultimo foi marcado devidamente com o ferrete da execração divina : reddit illi Dominus secundum opera ejus.

M. C.

HOMEOPATHIA.

PARTOS.

FACTOS CLINICOS.

Res, non verba.

O dominio da homeopathia se tem estendido á todas as molestias, desde a simples constipação até a mais complicada pneumonia ; desde a simples varicella (cataporas) até o dastros mais hediondo ; desde o simples defluxo até a mais desanimadora phtisica pulmonar ; desde a mais ligeira inflammação até a gangrena mais temivel. Emfim não ha especie de molestia alguma que não tenha sido submettida a homeopathia, e por ella debelada efficazmente.

O parto não podia fazer excepção a esta regra, seja ou não considerado pelos physiologistas como molestia, ou tão somente como o complemento de uma funcção physiologica.

Antes do desenvolvimento da homeopathia era horrorosa a maneira de ajudar a natureza em tal circumstancia, mormente no mato onde a ignorancia das parteiras acarretava não poucas vezes graves males a parturiente. Hoje já não são precisas essas beberagens terriveis que eram quasi sempre a causa da demora do parto, ou de hemorrhagias, ou de outras molestias uterinas, quando não da morte da infeliz. Hoje já se despensa no maior numero dos casos o emprego dos ferros que tantos males ha causado á mãi e ao filho pelo abuso que delles se tem feito.

A homeopathia tem entre seus meios therapeuticos os melhores agentes para diminuir as dores, apressar e favorecer o parto, prevenir os accidentes, que costumam complica-lo, parar as hemorrhagias, combater as convulsões, provocar os lochios, extinguir a febre e promover a secressão do leite ; ella só admitte o emprego dos ferros, quando ha impossibilidade absoluta da sahida do feto, ou por defeito organico da mulher, ou por demaziada grandeza, ou desproporções da criança. Nenhuma outra circumstancia autorisa ao medico a violentar a natureza nos casos ordinarios.

Aquelle que não souber esperar e ajudar convenientemente os esforços naturaes, renuncie por amor da humanidade, por amor de Deos a profissão de parteiro ; não sacrifique á sua impaciencia a vida da infeliz mãi, que faz falta a seus filhos, e ao filho que póde ainda servir-lhe de arrimo. He verdade que algumas vezes os partos artificiaes são feitos sem que sejam seguidos de perigo de vida ; mas quantas vezes as lesões que elles deixam, occasionam a morte entre os mais dolorosos e crueis soffrimentos? Ordinariamente, quando o caso não he funesto, o parto feito a ferros da lugar a apparição de certas molestias, que amarguram para sempre a vida da mulher. E, pois, cumpre abandonar a mania de recorrer aos instrumentos ; essa mania que quasi sempre (salvas as honrosas excepções) tem por unico fim encarecer o serviço para fazer jus a uma remuneração mais vantajosa e sem duvida immerecida !

Desde o dia 28 de julho até 30 de setembro fui consultado para 23 casos de parto. D'entre elles houveram dous bem interessantes : um pela hemorrhagia extraordinaria, que teve lugar depois do nascimento da criança a ponto de causar nauseas, soluços e desfalecimento com suores frios, sendo curado por meio de *plat., sabin., chin. e sulph.* convenientemente administrados ; outro, por apresentar a pessoa um notavel vicio de conformação. Neste caso não quiz por mim só praticar a extracção por meio do forceps, e aconselhei uma conferencia, que teve lugar entre mim, o Dr. Pinho (meu irmão) e o muito distincto Sr. Dr. Pereira do Carmo ; os quaes comigo reconheceram a impossibilidade do parto sem o soccorro dos meios mechanicos ; resolvemos empregar esses meios, e ao Sr. Dr. Carmo foi confiada a operação, que a praticou com muita habilidade e delicadeza. Esperavamos que a criança nascesse morta attentos os esforços empregados para sua extracção ; mas assim não aconteceu, e sómente a cabeça he que soffreu forte contusão nos lugares por onde esteve encravada. Esta contusão desappareceu por meio de *arn.* ; e os incommodos consecutivos da senhora se curaram com *arn., lepid.* e *rhus.*

Na minha clinica de partos, que tem sido numerosissima, he este apenas o segundo caso, que me tem obrigado a lançar mão dos instrumentos com o intuito de salvar a vida da mãi, quando não a do filho ; e felizmente as crianças nasceram vivas, e se estão creando. Ambos estes casos se deram com pessoas que pela primeira vez tiveram o doce prazer de ser mãis.

Devo aqui referir um facto, que na verdade he um dos mais extraordinarios ou milagrosos, que se podem dar ; elle deverá abalar a incredulidade mais granitica que alguem ainda possa ter ácerca da medicação homeopathica.

Uma senhora casada ha vinte annos concebeu pela primeira vez no fim de 10 ; chegada a época do parto, e não podendo este fazer-se com a desejada brevidade, chamou-se um facultativo, que depois dos competentes exames julgou indispensavel o sacrificio do feto para salvar a senhora. Passados mais sete annos deu-se nova gravidez, que teve o mesmo resultado que da primeira vez. O facultativo temendo um resultado funesto, se ella chegasse ainda a conceber, entendeu ser prudente communicar-lhe suas melancolicas apprehensões ; porém, no fim de mais tres annos manifestou-se terceiro estado de gravidez. Como era natural, a senhora aterrou-se consideravelmente com isso ; e, então, por intermedio do meu especial amigo o Sr. Francisco Accioli de Gouvea Lins, consultou-me afim de ver se seria possivel arredar de si o mal, que lhe estava imminente ; respondi que mediante um tratamento prophylactico se podia conseguir esse fim. Com effeito, com alguma confiança e resignação submetteu-se desde o segundo mez ás minhas prescripções ; durante os mezes seguintes tomou diversas dóses de medicamentos, até que afinal chegou a occasião de dar a luz ; sendo informado disto mandei-lhe tres medicamentos (*coff., nux-v.,* e *cham.*) para serem tomados segundo as circumstancias que determinei ; e passadas 12 horas de dores (tempo muito curto em relação aos commemorativos ácima relatados) teve occasião de felicitar-se de haver seguido a risca meus conselhos, e dest'arte dado mais uma prova importante da efficacia da homeopathia. — Note-se que durante as dores houve quem instasse para que se chamasse o facultativo, afim de praticar a operação, o que talvez aconteceria a não estar presente o meu igualmente especial amigo Sr. commendador João Baptista Accioli Lins, que tomou um verdadeiro interesse pela salvação dessa senhora ! — He util acrescentar que tres dias depois do feliz successo apresentou-se febre, que a principio me pareceu *febre de leite*, e para a qual nada quiz empregar, afim de não perturbar a marcha regular do parto ; mas no decurso de mais dous dias manifestaram-se os symptomas de *escarlatina*, que pozeram a vida em grande perigo, do que a salvei por meio de *acon., bell., merc.* e *puls.* — Talvez fosse esse incidente um acto providencial para tapar a bocca daquelles, que porventura quizessem attribuir o facto a mera casualidade.

Se alguem por satisfazer a curiosidade quizer saber dos pormenores deste caso, póde dirigir-se ao Sr. Dr. João Domingues da Silva, empregado na secretaria do governo, que tambem o presenciou.

Consultorio central homeopathico, rua das Cruzes n. 11. *Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.*

CORRESPONDENCIAS.

Srs. Redactores,— Reconheço muitos cidadãos habilitados para deputados provinciaes, porem limito-me a apresentar aos senhores eleitores os abaixo declarados, em quem não só existe illustração, como verdadeiro amor a esta provincia que os vio nascer.

O Pernambucano.

Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.
Reverendissimo vigario Venancio Henriques de Rezende.
Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. Joaquim José da Fonseca.
Dr. Rodrigo Caster de Albuquerque Maranhão.
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.
Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva Junior.
Dr. Francisco Carlos Brandão.
Major Antonio José de Oliveira.
Tenente Antonio Pedro de Figueiredo.
Negociante Antonio Marques de Amorim.

Quando os partidos politicos debatem-se na arena eleitoral, relaxando os vinculos da familia Pernambucana, olvidando-se o merito, menosprezando-se o melhoramento e progresso provincial, he nessa mesma época que o Pernambucano ainda não contaminado desse veneno, deve levantar a voz em prol da patria.

E he por amor della que ouso apresentar a lista infra escripta aos senhores eleitores, cujos nomes exprimem illustração, honra, patriotismo e independencia.

Cidadãos estes que podem elevar Pernambuco á cathegoria, para que a natureza o destinou. Assim, dignos compatriotas, que exerceis o poder eleitoral, não hesiteis em honrar as urnas com os nomes dos nobres cidadãos :

1 Barão da Boa-Vista.
2 Victoriano de Sá e Albuquerque.
3 Francisco Xavier Paes Barreto.
4 Manoel Mendes da Cunha e Azevedo.
5 Antonio Epaminondas de Mello.
6 Lourenço Francisco de Almeida Catanho.
7 João José Ferreira de Aguiar.
8 Augusto de Souza Leão.
9 Francisco do Rego Barros Barreto.
10 José Francisco da Costa Gomes.
11 Angelo Henriques da Silva.
12 Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.
13 Jeronymo Vilella de Castro Tavares.
14 Domingos Affonso Nery Ferreira.
15 Francisco Raphael de Mello Rego.
16 Roque Carlos Peixoto de Alencar.
17 Antonio Carneiro Machado Rios.
18 Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.
19 Joaquim de Aquino Fonseca.
20 Joaquim Pires Machado Portella.
21 Antonio da Costa Rego Monteiro.
22 Ignacio Joaquim de Souza Leão.
23 Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
24 Augusto Frederico de Oliveira.
25 Manoel Joaquim Carneiro da Cunha.
26 Joaquim de Souza Reis.
27 Antonio Joaquim Ayres do Nascimento.
28 Domingos de Souza Leão.
29 Francisco Carlos Brandão.
30 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti.
31 Sebastião do Rego Barros.
32 Joaquim Pires Gonçalves da Silva.
33 Bento José da Costa Junior.
34 José Joaquim do Rego Barros.
35 Joaquim Eduardo Pina.
36 Francisco de Paula Baptista.

Um eleitor.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Senhores eleitores da provincia de Pernambuco.

Se eu satisfiz ou não os deveres que me impuzestes escolhendo-me para representar os interesses desta provincia na legislatura que acabou em março deste anno, eu não vos offereço, nem vos posso offerecer outra prova da convicção em que estou de os ter conscienciosamente preenchido, além dos discursos que proferi na assembléa legislativa. Por Deos, e por tudo quanto ha de mais sagrado para o cidadão brasileiro, eu vos affirmo que o meu voto foi sempre consentaneo com as minhas idéas.

Peço-vos que me julgueis ; e se a vossa decisão me for tão favoravel como espero, eu vos peço igualmente que me honreis com os vossos votos para a legislatura, a cuja eleição se vai proceder em novembro do corrente anno.

Sou, senhores, vosso maior respeitador e obrigadissimo criado,

Florencio José Carneiro Monteiro.

Recife 25 de setembro de 1853.

Srs. Redactores.—Offereço a consideração dos illustres eleitores, os candidatos para assembléa provincial, abaixo declaradas.

Timolião Peres d'Albuquerque Maranhão.
João Antonio d'Oliveira Valporto.
João Maria Petra de Bitancourt.
Franklin do Rego Cavalcanti Barros.

Recife 3 de outubro de 1853. *O muito justo.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE OUTUBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de lettras de 1 a 3 mezes—7 por cento ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	10:929$341
Idem do dia 3	18:221$948
	29:151$289

Descarregam hoje 3 de outubro

Barca portagueza—*Olimpia*—generos diversos.
Escuna hollandeza—*Albert*—idem.
Brigue inglez—*Rosalie*—bacalhão.
Barca franceza—*Canadá*—sal.
Brigue dinamarquez — *Industrie* — farinha de trigo.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1	735$024
Idem do dia 3	988$039
	1:723$063

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1	8$756
Idem do dia 3	171$962
	180$718

Exportação'.

Paço de Camaragibe, hiate *Novo Destino*, de 24 toneladas, conduzio o seguinte :—150 volumes molhados, 25 ditos fazendas.

Aracaty, hiate nacional *Duvidoso*, de 43 1/4 toneladas, conduzio o seguinte : — 150 volumes molhados, 68 ditos fazendas.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3	4:997$650

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1	910$866
Idem do dia 3	735$256
	1:646$122

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão', e mais generos do paiz, que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco, na semana de 3 a 8 de outubro de 1853.

Assucar em caixas branco 1.ª qualidade	@	2$350
» » » » 2.ª »	»	1$950
» » » masc.	»	1$650
» bar. esac. branco	»	2$300
» » » mascavado	»	1$500
» refinado	»	2$560
Algodão em pluma de 1.ª qualidade	»	6$600
» » » » 2.ª »	»	6$200
» » » » 3.ª »	»	5$800
» em caroço	»	1$650
Espirito de aguardente	canada	$500
Aguardente cachaça	»	$300
» de canna	»	$400
» restilada	»	$300
Genebra	»	$400
»	botija	$180
Licor	canada	$400
»	garrafa	$180
Arroz pilado — duas arrobas, um alqueire		4$800
» em casca	»	3$200
Azeite de mamona	canada	$800
» » mendoim e de coco	»	1$120
» » de peixe	»	1$280
Cacau	@	5$000
Aves — araras	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Bolachas	@	3$200
Biscoitos	»	6$400
Café bom	»	5$300
» restolho	»	3$000
» com casca	»	4$000
» moido	»	6$400
Carne secca	»	3$800
Cocos com casca	cento	2$400
Charutos bons		1$600
» ordinarios	»	$600
» regalia e primor	»	2$500
Cera de carnaúba	@	6$000
» em velas	»	8$000
Cobre novo mão d'obra	℔	$160
Couros de boi salgados	»	$137 ½
» espixados	»	$150
» verdes	»	$094
» de onça	»	15$000
» » de cabra cortidos	»	$200
Doce de calda	»	$240
» » goiaba	»	$200
» secco	»	$360
» jalea	»	$280
Estôpa nacional	@	1$000
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$000
» » milho	@	3$000
» » araruta	»	4$000
Feijão	alqueire	4$000
Fumo bom	@	5$000
» ordinario	»	3$000
» em folha bom	»	7$000
» » » ordinario	»	4$500
» » » restolho	»	3$000
Ipecacuanha	»	25$000
Gomma	alqueire	2$000
Gengibre	@	2$000
Lenha de achas grandes	cento	1$600
» » » pequenas	»	$600
» » tôros	»	9$000
Pranchas de amarello de 2 costados	uma	12$000
» » louro	»	7$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l.	»	20$000
» de dito usuaes	»	10$000
Costadinho de dito	»	7$500
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	3$500
Costado de louro	»	6$000
Costadinho de dito	»	5$200
Soalho de dito	»	3$200
Forro de dito	»	2$200
» » cedro	»	3$000
Tôros de tatajuba	quintal	1$200
Varas de parreira	duzia	1$280
» » aguilhadas	»	1$600
» » quiris	»	$960
Em obras rodas de sicupira para carros	par	40$000
» » eixos » » » »	»	16$000
Melaço	canada	$140
Milho	alqueire	1$280
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	$800
Pontas de boi	cento	3$500
Piassaba	molho	$320
Sola ou vaqueta	meio	2$000
Sebo em rama	@	4$000
Pelles de carneiro	uma	$200
Salsa parrilha	@	18$000
Tapioca	»	2$500
Unhas de boi	cento	$210
Sabão	℔	$080
Esteiras de perperi	uma	$160
Vinagre pipa	»	30$000

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 3.

Rio de Janeiro — 8 dias, barca brasileira *Ipojuca*, de 285 toneladas, capitão Alexandre José de Jesus, equipagem 15, carga vazames e lastro ; a José Candido de Barros. Passageiros, Antonio Francisco Belém, sua senhora, 1 filho menor e 2 escravos.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 25, 26 e 27 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 4.º lanço da estrada da Escada, avaliada em 11:652$556 rs.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias ácima declarados, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de setembro de 1853.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras do 4.º lanço da estrada da Escada, serão feitas de conformidade com as plantas e perfis longitudinaes e transvarsaes, approvadas pela directoria em conselho e submettidos com o orçamento a approvação do Exm. presidente da provincia, na importancia de 11:652$556 rs.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de trinta dias, e deverá conclui-las no de um anno, ambos contados na forma do art. 31 da lei provincial n. 286.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação será feito em quatro prestações iguaes ; a primeira, quando tiver a terça parte das obras concluidas ; a segunda, quando tiver os dous terços ; a terceira, quando fizer a entrega provisoria, e a quarta, depois que fizer a definitiva.

4.ª Para tudo quanto não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.—Conforme.—O secretario, *A. F. d'Annunciação*

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico, que no dia 13 de outubro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematada perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a quem por menos fizer, a obra dos concertos do açude de Tracunhaem, avaliada em 605$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

As pessoas que se proposerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia ácima declarado, pelo meio dia competentemente habelitados.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de setembro de 1853.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras dos reparos do açude de Tracunhaem far-se-hão de conformidade com a planta e orçamento, approvado pela directoria em conselho, e apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 605$000 rs.

2.ª O arrematante dará principio as obras, no prazo de 30 dias, e deverá conclui-las no de 3 mezes, contados de conformidade com o art. 31 da lei provincial n. 286.

3.ª O pagamento do importe da arrematação realizar-se-ha em duas prestações ; a primeira, de 8 decimos da mesma importancia depois do recebimento provisorio, e a segunda, de dous decimos, na occasião da entrega definitiva, a qual deverá ter lugar um anno depois do recebimento provisorio.

4.ª para tudo o que não estiver determinado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.—Conforme.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— A camara municipal do Recife faz publico, que em virtude da autorisação que lhe foi concedida pelo Exm. presidente da provincia, em data de 28 do proximo findo, estarão em praça, no paço de suas sessões, no dia 5 do corrente, as rendas das aferições por 12:000$ rs., e o imposto de 500 rs. sobre cabeça de gado vacum por 11:200$ rs., com um abate naquelle, de 3:000$000 de rs., e neste, de 1:800$ rs. : os pretendentes podem comparecer no mencionado dia, munidos de fiadores habilitados na fórma da lei, para poderem arrematar ditas rendas. Paço da camara municipal do Recife 30 de setembro de 1853.—*Barão de Capibaribe*, presidente,—*Manoel Ferreira Accioli*, official, servindo de secretario.

O Dr. José Raymundo da Costa Menezes, juiz municipal supplente da segunda vara e commercio desta cidade do Recife, por S. M. I. e C. etc.

Faço saber que pelo presente edital, se chama e cita aos credores incertos dos executados Granora & Irmão para que no prazo de dez dias, venham por si ou seu procurador bastante com o que tiverem a allegar a penhora feita em dinheiro, por execução de Diedier Colombier & Companhia contra os mesmos executados auzentes Granora & Irmão ; com a pena de revelia.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar editaes que serão publicados pelos jornaes e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 30 de setembro de 1853.—*José Raymundo da Costa Menezes.*

DECLARAÇO'ES.

— De ordem do Illm. Sr. capitão do porto, se faz publico para conhecimentos de todos os proprietarios dos embarcações empregadas no trafico dos rios navegaveis desta provincia, que em virtude dos arts. 70 e 76 do regulamento das capitanias deverão solicitar as licenças annuas, e o arrolamento das ditas embarcações, isto no prazo de 30 dias, findos os quaes se imporá as multas a aquelles que deixarem de ter semelhantes documentos. Secretaria da capitania do porto de Pernambuco 5 de setembro de 1853.—No impedimento do secretario,

João Roberto Augusto da Silva.

— O conselho administrativo tem designado o dia 4 do corrente mez, para o recebimento das propostas dos objectos que haviam sido annunciados para o dia 22 de setembro proximo passado, e que foi transferido, advertindo que, segundo a decisão do Exm. Sr. presidente da provincia, em officio de 30 de setembro proximo findo, quando os generos forem estrangeiros, só se receberão propostas das casas commerciaes importadoras. Secretaria do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 1 de outubro de 1853. — *José de Brito Inglez*, coronel presidente, *Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretario.

— Pela capitania do porto desta provincia, se convida aos capitães ou consignatarios das embarcações quer nacionaes, quer estrangeiras, para apresentarem-se na mesma com os signaes particulares de suas embarcações, afim de por este meio serem estas conhecidas na sua entrada, sendo esta medida mui proveitosa ao commercio desta praça.

Capitania do porto de Pernambuco 3 de outubro de 1853. — No impedimento do secretario. — *José Roberto Augusto da Silva.*

— Continuando a cobrança do imposto de 100$000 rs. por escravo exportado para fora da provincia, a ser feita pelo consulado provincial, como he expresso no art. 1.º do regulamento de 31 de agosto do corrente anno, mandado observar pelo Exm. Sr. presidente da provincia, o administrador do mesmo consulado manda publicar para conhecimento de quem pertencer o art. 10 do citado regulamento.— Os capitães e mestres de embarcações, participarão com antecedencia ao administrador do consulado o dia e hora da sua sahida, afim de que possa elle por si ou por algum empregado, visitar a embarcação, sempre que julgar conveniente.

Antonio Carneiro Machado Rios.

QUINTA RECITA DE ASSIGNATURA.

QUARTA FEIRA 5 DE OUTUBRO DE 1853.

Debut do artista o Sr. Dionizio Francisco das Chagas.

Depois que a orchestra tiver executado uma excellente ouverture, dar-se-ha principio a representação da mui aceita tragedia em 3 actos, intitulada

D. IGNEZ DE CASTRO

seguida do acto da coroação.

DISTRIBUIÇAO' DAS PARTES.

Personagens.	Actores.
D. Affonso	O Sr. Reis.
D. Pedro	» » Dionizio.
Embaixador	» » Amoêdo.
Coelho	» » Bezerra.
Pacheco	» » Mendes.
Sancho	» » Costa.
D. Nuno	» » Coimbra.
D. Ignez	A Sr.ª D. Manoela.
Elvira	» » Orsat.
Dous meninos	N. N.

Dará fim ao espectaculo a muito jocosa comedia em 1 acto, denominada o

PHENOMENO

OU

O FILHO DO MYSTERIO.

Farão os principaes papeis desta comedia as Senhoras DD. Orsat, e Joanna, e os Senhores Costa, Bezerra, Mendes, e Coimbra.

A tragedia — IGNEZ DE CASTRO — já tão vista nos theatros desta cidade, mas que nunca deixou de agradar e ser bem acolhida do publico, foi escolhida para nella debutar o Sr. Dionizio fazendo a parte de D. Pedro, que bem sabe o publico quão forte ella he, afim de mostrar o seu talento tão apreciado no theatro de S. João da cidade da Bahia.

Discipulo do distincto artista o Sr. João Caetano dos Santos, instruido e seguidor da sua escola, o Sr. Dionizio foi uma rica acquisição que fez a actual empreza deste theatro, a qual está disposta a fazer todos os sacrificios para tornar a sua companhia a melhor que fôr possivel : o publico se agradará sobremaneira dos trabalhos do Sr. Dionizio no caracter de galan em que representa.

Os bilhetes acham-se á venda, desde já, no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

PARA A BAHIA

seguira' brevemente o hiate nacional Fortuna, capitão José Severo Moreira Rios : para o resto de seu carregamento e passageiros, trata-se com os consignatarios, na rua da Senzala n. 154.

— Para o Assú, sahe n'estes dias o hiate *Flor do Cururipe* : quem n'elle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

— Vende-se a barcaça denominada *Safa-Rascada*, do lote de 1,800 @, de boa construcção e prompta a navegar, a qual se acha fundeada na volta do Forte do Mattos, para ser examinada por quem a pretender, e para ajustar-se com os correspondentes Amorim Irmãos, na rua da Cruz n. 3.

Para o Porto.

Sahirá breve o bem conhecido brigue portuguez *Maria Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, tratem com o dito capitão na praça, ou com o consiguinatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, no seu escriptorio, na rua da Cadeia n. 18.

Para o Rio de Janeiro.

Segue com brevidade o veleiro brigue nacional Elvira : para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para S. Francisco, na California.

Segue hoje a veloz galera ingleza *Hannah*, tem excellentes commodos para passageiros : quem quizer ir de passagem, dirija-se aos seus consignatarios Deane Youle & Companhia : rua da Cadeia do Recife, n. 52.

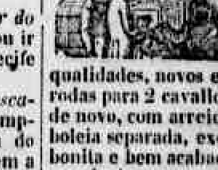
— Para o Aracaty sahe com toda a brevidade o hiate *Santa Cruz* : quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz, n. 15, segundo andar.

LEILO'ES.

— O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 32 barricas de farinha de trigo, fontana, pouco avariada, vinda de Fiume pelo navio *Abraham e Sarah* : quinta-feira, 6 do corrente, as 10 horas da manhãa, no armazem dos Srs. Rostron Rooker & Companhia, becco do Gonçalves.

Prazo de 12 mezes.

Manoel Joaquim Ramos e Silva, fará leilão, por intervenção do agente Oliveira, de um grande sortimento de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado, a mór parte recentemente despachadas : terça-feira 4 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, na rua da Cadeia do Recife.



Quinta-feira 6 do corrente, as 10 e meia horas da manhãa em ponto, o agente Antunes, fará leilão em seu armazem, rua da Cruz n. 25, de grande sortimento de trastes de todas as qualidades, novos e usados ; um carrinho de quatro rodas para 2 cavallos, com pouco uso, envernisado de novo, com arreios novos, assentos para 4 pessoas, boleia separada, excellentes molas, em tudo obra bonita e bem acabada vinda de França por encommenda de uma personagem desta cidade, e póde tambem servir para um bom carrinho de aluguel, pelos commodos que tem e por ser muito forte ; um rico quadro dourado, contendo um relogio de parede com machinismo que faz trabalhar uma estrada de ferro, movendo duas linhas de carretas, voar tres balões, bordejar um navio, trabalhar um moinho, tudo acompanhado por musica do dito quadro ; obras de prata velha sem feitio, uma porção de flores artificiaes para enfeites de senhoras, outra dita de sabonetes finos perfumados, espingardas para caça, uma porção de chapéos de palha de Italia para homem e meninos, um cofre de ferro batido, charutos da Bahia, um relogio de parede com caixa, proprio para algum estabelecimento ou repartição publica, e outros muitos artigos que serão vendidos a quem mais dér.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Bella, n. 19.

— A abaixo assignada, faz sciente aos inquilinos do sobrado da rua da Penha, n. 1, que seu pai adoptivo José da Costa Carvalho Guimarães, não he mais quem recebe os alugueis do dito sobrado, e sim seu procurador o Sr. tenente Andre Accioli Pinheiro. — *Emilia Francisca de Paula Cavalcanti.*

Attençao'.

Antonio Ignacio d'Amanduba avisa a todos estudantes que lhe estão devendo, que hajam de não abusar de sua bondade. Pois tendo já feito o primeiro annuncio por esta folha, quasi nada obteve : portanto avisa pela segunda vez a todos aquelles que não quizerem passar pelo desgosto de ver os seus nomes nesta folha, hajam de satisfazer os seus debitos até o meiado do corrente, assim como adverte que o terceiro annuncio será declarando nomes e quantias por extenso.

Cesarina : — Assim sua sorpreza ao ver-me.....

Eu :—... Era fingida... queria fazê-la crer que esse encontro era obra só do acaso.

Cesarina : — E emquanto vossê estava junto de mim, essa pobre madama de Meligny...

Eu : — Que felicidade para mim poder sacrifica-lh'a !

Cesarina : — Todavia ella he bem formosa.

Eu : — Póde ser... não me lembro mais della....

Cesarina : — De veras, meu Fernando ?

Eu : — Só houve, e só haverá para mim uma belleza eterna... a tua !... Tu foste meu unico amor !... tu serás meu ultimo amor !

Cesarina : — Creio em sua promessa, meu amigo ; mas juro-lhe que nunca serei ciosa... tenho para isto muita fé em minha dignidade.... e na sua....

Eu : — Ah !... pódes acaso pensar... que...

Cesarina : — Penso, meu amigo, que uma mulher honesta, e pretendo justificar este titulo, vossê verá... penso que uma mulher honesta, certa de si mesma e da profunda estima de seu marido, sempre encerrada no claro e sagrado circulo de seus deveres religiosos, de seus deveres de familia, he bem forte contra o ciume. Além disto de que teria ella ciumes ?... Por ventura se vossê tiver um pezar, meu Fernando, poderá confia-lo a outra senão a mim ? Se padecer alguma cousa, se sua saúde se alterar, outra que não eu lhe prestará seus cuidados ? Se Deos nos fizer a graça de ver-nos reviver em nossos filhos he com outra que não eu que vossê fallará todos os dias, mil vezes por dia nesses filhos adorados ? em sua educação, em seu futuro ? Outra que não eu poderá compartilhar com vossê as intimas e inefaveis doçuras do lar domestico ? Outra que não eu ordenará, zelará e administrará sua casa, ou vossê queira viver modestamente, ou queira viver com luxo e grandeza ? Emfim, outra que não eu te haverá jámais amado... te amará como eu te amo, e te hei de amar sempre, meu Fernando ? Não, oh ! conheço meu coração... o teu... e nada temo !

Renuncio a exprimir a mistura de dignidade, de razão, de encanto e de amor apaixonado, que respirava cada uma das palavras de Cesarina ; lagrimas de enternecimento me vieram aos olhos, ella o percebeu, seu olhar tornou-se tambem humido, e estendendo-me a mão disse-me com uma voz profundamente commovida :

— Ah ! Fernando... vossê lê em minha alma ! tem fé em mim ! nossa ventura he certa ! Ajoelhe, meu amigo !... ajoelhe, meu esposo !... Rendamos graças a aquelle que nos inspira o bem... e nos livra do mal.

E com um gesto de uma piedade tocante madama Jefferson mostrou-me a imagem de Christo e o genuflexorio, no qual fez-me ajoelhar junto della.

Eu nunca tive sentimentos verdadeiramente religiosos. Na religião, da qual sigo pouco os preceitos e as praticas, meu calculo egoista só vê um excellente meio de prender em meu proveito a mulher aos seus deveres, e poupar-me assim os cuidados, os desgostos e as vergonhas crueis de uma vida adultera ; todavia cedendo esta manhãa ao piedoso e irresistivel enthusiasmo de Cesarina ajoelhei-me junto della e experimentei uma vaga aspiração de reconhecimento para com Deos.

Depois de orar algum tempo, applicando de vez em quando seus labios com fervor sobre a especie de rosario suspenso ao seu pescoço por um fio de perolas, madama Jefferson levantou-se com o semblante radiante de uma alegria celeste, e disse-me estendendo-me a mão :

— Agora, adeos, meu amigo, esta oração me dá novas forças para nossa separação momentanea.....

Eu : — Adeos ! serei não menos valeroso que vossê, minha Cesarina, não me ouvirá mais proferir uma queixa, um pezar... Sómente duas palavras ainda : convem-lhe ir passar os primeiros tempos de nosso casamento no campo ? em Fontainebleau, ou em Compiegne ? aproveitaremos o resto dos bellos dias do outono.

Cesarina : — Esta idéa me encanta, meu amigo.

Eu : — Então procurarei uma casa mobiliada em algum destes lugares, porque a vida de estalagem seria insoffrivel.

Cesarina : — Sou inteiramente da mesma opinião.

Eu : — Durante nossa residencia fóra de Paris poderemos mandar preparar um palacio, no qual nos viremos estabelecer em janeiro ; se todavia, minha amiga, vossê não prefere uma existencia mais modesta ?

Cesarina : — Meu Fernando, já lhe disse que ou palacio ou casinha, pouco me importa, com tanto que viva junto de vossê ; se lhe agrada viver, como dizem, com estadão, asseguro-lhe que me resignarei mui facilmente. Tinha alugado esta casa na ignorancia em que estava do futuro ; mas tambem amo muito o luxo e os gozos que elle dá.

Eu : — Sua fortuna he tal que...

Cesarina : — Meu amigo... ainda ? sempre esse vil palavra *minha* fortuna.

Eu : — Direi, pois, *nossa* fortuna he tal, que podemos ter uma excellente casa... a proposito, Cesarina, vossê monta á cavallo ? he um habito das mulheres nos Estados-Unidos, vossê tomou-o ?

Cesarina : — O senhor Jefferson, não obstante sua idade, gostava muito deste exercicio ; elle fez-me aprender a montar á cavallo e isso me divertia muito.

Eu : — Mandarei meus cavallos para a residencia que escolhermos, e me occuparei do pessoal de nossa futura casa para que em nossa volta esteja completamente montada.

Cesarina : — Estarei por tudo o que vossê fizer, meu amigo, pois sei qual he o seu excellente gosto... Mas desculpe-me, Fernando, he chegada a hora em que prometti á senhora abbadessa do convento do *Sagrado Coração* de ir ter com ella, e quero ser exacta. Fica entendido que vossê ha de ir sempre ao meio dia procurar-me no locutorio, e que amanhãa pelas oito horas da noite estarei em casa de madama Raymundo.

Eu sentia-me com tanta confiança e tão tranquillisado por esta nova conferencia com madama Jefferson, que um momento hesitei em dar execução ao pensamento de submetter minha futura mulher á appreciação de madama Raymundo ; todavia reflectindo que em uma circumstancia tão grave um acrescimo de prudencia não podia prejudicar, resolvi levar a prova até ao fim e respondi :

— Esta noite mesmo previnirei a madama Raymundo de sua visita de amanhãa.

Cesarina : — Ha de dar-me grande prazer essa visita... quanto não ficarei contente de ouvi-lo louvado por uma mulher distincta como madama Raymundo !

Eu : — Louvado !... quem sabe ?

Cesarina : — Imagina então que madama Raymundo vai-me aconselhar que não case com vossê ?

Eu : — Ella he assás sincera para dar-lhe este conselho, se o julgar salutar.

Cesarina : — Concordo ; mas sou muito zelosa de minha felicidade e da sua, para sacrifica-la a uma opinião mui respeitavel e mui caridosa, a qual declaro desde já que não seguiria inteiramente.

Eu : — Todavia se madama Raymundo lhe aconselhar que não case comigo ?

Cesarina : — Francamente, meu amigo, seja qual fôr a superioridade do espirito de madama Raymundo, tenho a pretenção de crer que o conheço melhor do que ella, e neste caso preferirei meu juizo ao seu... Mas isso não passa de vãas supposições, tenho muita fé na penetração dessa senhora para estar certa de que pensa de vossê o mesmo que eu.

Eu : — Praza a Deos que vossê não seja desenganada ; porém agora me lembro, talvez não seja opportuno dizer-lhe o que só confiei a vossê, Cesarina... á vossê só a respeito de minha ruina.

Cesarina : — Meu amigo, vossê me suppõe capaz de semelhante indiscrição ? Pensa tambem que informarei exactamente á madama Raymundo da nossa fortuna ? Estas cousas estão completamente fóra da appreciação moral da gente, já que quer, charo orgulhoso, que eu vá ouvir dizer muitos bens de vossê.

Nossa conversação foi interrompida por Aurora, a qual entrou e disse á sua ama :

— O carro que a senhora mandou vir já chegou.

— Ainda careço de vestir-me : Aurora, prepara-me promptamente a roupa, disse madama Jefferson, e depois estendeu-me a mão :

— Adeos, meu charo Mr. Duplessis, até amanhãa no convento, ao meio dia.

— Até amanhãa, senhora, respondi eu inclinando-me e deixei o salão.

Atravessei os outros quartos e cheguei na antecamara sem encontrar o negro Estevão. Ia abrindo a porta quando em um quarto vizinho ouvi grandes gargalhadas, pareceu-me reconhecer a voz de Estevão pronunciar meu nome acompanhado de algumas palavras em lingua ingleza, e depois as gargalhadas tornaram a começar.

Este incidente pueril na apparencia causou-me todavia uma impressão, vagas suspeitas passaram-me novamente pelo espirito, accusei-me de ter esquecido em minha conversação com madama Jefferson pedir-lhe, como havia promettido a mim mesmo sem comprehender esse desejo ou esse instincto, que apartasse de seu serviço o negro e a mulata ; mas reflectindo que sempre seria tempo de encetar este assumpto, alias bem delicado, sahi da ante-camara.

Nesse momento tocaram a sineta fóra, abri a porta e achei-me face á face com o ecclesiastico, que ainda na vespera eu vira entrar em casa de madama Jefferson, quando me retirava.

Este novo encontro nas mesmas circumstancias pareceu-me estranho. Isto não he tudo... Hontem a meia escuridão da escada não me deixou distinguir as feições desse sacerdote, e quando pude encara-lo á claridade da janella da ante-camara notei sua mocidade, sua altura e forte estatura, e sobre tudo sua physionomia resoluta illuminada, que nada tinha de ascetico... Este exame de minha parte foi porém muito rapido, porque o ecclesiastico inclinou-se profundamente ao passar por diante de mim, e ouvi Estevão acudindo ao som da sineta dizer-lhe :

— A senhora está esperando o senhor abbade.... Ella vai já para o convento.

Esse abbade era sem duvida o confessor ou o director de madama Jefferson, sua devoção me tocava infinitamente e me offerecia preciosas seguranças para o futuro ; com tudo senti-me quasi offendido pensando que d'ora em diante um terceiro (um homem quasi de minha idade) compartilharia comigo a confiança intima de Cesarina, porquanto uma mulher verdadeiramente piedosa não tem segredos para seu confessor, e por mais que me custasse, eu devia habituar-me ao pensamento dessas relações religiosas, consequencia necessaria dessa fé fervorosa que eu muito estimava achar na mulher que ia brevemente ter meu nome.

(Continuar-se-ha.)

— O Sr. José Teixeira Guimarães, que teve botequim na rua larga do Rosario, queira dirigir-se á praça da Independencia, livraria, n. 6 e 8.

O medico J. Almeida mudou a sua residencia para a rua da Cruz n. 48, primeiro andar, onde póde continuar a ser procurado até as 2 horas da tarde.

— Quem quizer uma porção de entulho: dirija-se ao sobrado ao pé do Terço n. 139.

— Aluga-se pelo tempo da festa, ou por anno uma casa com muitos commodos, sita no Poço da Panella, muito a margem do Rio Capibaribe: quem a pretender dirija-se á Fóra de Portas, na fabrica da fundição do Bowman, a entender-se com o Santos, caixeiro da mesma fabrica.

— Constando que José da Silva Braga, talvez mal aconselhado por alguem, pretende vender os escravos que possue, afim de evitar os effeitos de uma execução que contra elle se move pela segunda vara civel, avisa-se ao publico que, se assim he, ninguem transija com elle a respeito de taes bens, porque essas vendas, assim feitas, são nullas.

Para quem se quizer estabelecer.

Traspaça-se a chave da loja n. 46, no Aterro da Boa-Vista, e vende-se a armação que dentro existe, propria para qualquer negocio pelos excellentes commodos e freguezias que a casa tem: trata-se na rua Nova n. 20.

— Precisa-se de um official de alfaiate, que entenda alguma cousa de cortar obras miudas: na rua da Madre-de-Deos n. 36, primeiro andar.

— O Sr. Gonçalo, official de justiça, morador no Aterro dos Affogados, tenha a bondade de apparecer ao Coelho, a negocio que não ignora.

— Quem se julgar credor de José Moreira da Silva Junior, queira apresentar suas contas ao Sr. Manoel Joaquim Carneiro Leal até o dia 8 de outubro proximo futuro, para se poder conhecer o estado de sua casa.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Caes, e o quarto da rua do Brum, em Fóra de Portas, pertencentes a F. A. da Cunha & Companhia, na rua do Vigario n. 11.

— Aluga-se uma casa, na rua do Caldeireiro, com armação para venda, na esquina da travessa do Monteiro, a qual está livre do imposto: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

— Deseja-se saber se existem nesta cidade, parentes herdeiros de Boaventura Gonçalves, fallecido nesta mesma cidade, para se lhes entregar uma quantia que lhe he devedor Antonio Barbosa de Brito, morador na provincia da Parahiba: para esse fim podem os herdeiros dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 23.

— Na rua Bella n. 13, precisa-se d'uma escrava que saiba comprar, cozinhar e engommar alguma cousa; a casa so tem 3 pessoas de familia.

Pão quente das 6 as 8 horas da tarde.

Na padaria detraz da matriz da Boa-Vista n. 26, do 1.° do mez outubro em diante, haverá pão quente no deposito da rua do Rangel n. 13, e na mesma padaria acima, como se costuma nas padarias do Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um caixeiro para uma padaria, que tenha pratica de negocio e que saiba ler e escrever, e que dê fiador a sua conducta, e juntamente um preto para o serviço da dita padaria: no pateo da Santa Cruz, n. 106.

CONSULTORIO HOMÉOPATHICO.
Gratuito para os pobres.
No Recife, rua do Trapiche Novo numero 14.
O DR. CASANOVA tem aberto o seu consultorio no Recife, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia.
N. B. As pessoas que não fôrem pobres, pagarão pelo tratamento de 5 a 20$000 rs. não excedendo de dous mezes.

— Os abaixo assignados, tendo amigavelmente dissolvido a sociedade que tinham em uma loja de miudezas no aterro da Boa-Vista n. 54, e que girava sob a firma de Estima & Ramos, cuja dissolução foi feita por consentimento e approvação de seus credores, e tem de ultimar-se por escriptura publica, já distribuida ao cartorio do tabellião Costa Monteiro, fazem sciente ao corpo de commercio, e a quem interessar possa, que o mesmo estabelecimento passa a girar desta data em diante sob a firma do socio Thomaz Pereira da Mattos Estima, a cujo cargo fica a liquidação do activo e passivo da extincta firma. Recife 30 de setembro de 1853. — *Thomaz Pereira de Mattos Estima*, — *Antonio de Azevedo Ramos*.

Madame Millochau Buessard, no aterro da Boa Vista, n. 1,

acaba de receber pelo navio *Occident*, um grande sortimento de objectos de modas e fazendas de gosto, como sejam: chapeos de seda e de palha para senhoras, chapeos lisos de palha da Italia: manteletes e capotinhos de seda a moda de Paris caracol, capotinhos e colletes de cambraia e filó, lindas camisinhas bordadas de bico e de cambraia, espartilhos os melhores do mercado, mangas de bico branco e preto, pulceiras e enfeites de luvas, romeiras e lenços, chales de retroz, cabeções e mantas de blonde para noivas, ricos cortes de vestidos de blonde com babados, véos e cabeções do mesmo padrão, flores de laranja para cabeça e para enfeitar vestidos, cabeções de blonde verdadeiro, meias, lenços de mão, luvas de jouvin, plumas para chapeos e cabeça, flores finas, lenços de cambraia, sedas furta-cores e pretas para vestidos, cambraias de linho, enfeites para cabeça, turbantes e toucados, cortes de garça rica para bailes, cambraias e tarlatanas, bicos de linho, fitas ricas e muito largas, etc.: e muitas outras fazendas que pretende vender muito barato, faz-se effectivamente chapeos toucados e vestidos, com o gosto reconhecido e a moda de bom tom.

— João Antonio Machado, estabelecido com loja de fazendas na rua do Queimado n. 18, faz sciente ao respeitavel publico, e principalmente ao corpo de commercio, que mudou seu estabelecimento para a rua do Livramento, loja n. 2.

— Precisa-se de um ou dous officiaes de funileiro para a Parahiba do norte: aquelle que estiver no caso de querer ir, dirija-se á casa da rua da Cruz no Recife n. 31, que achará com quem tratar; fazendo-se bons interesses a quem estiver no caso.

— Antonio Barboza de Barros avisa aos seus amigos e freguezes, que se acha estabelecido no primeiro andar da rua da Cruz n. 62 com sala de barbeiro; vende bichas, e aluga a 240 rs. cada uma: quem de seu prestimo se quizer utilisar, poderá dirigir-se ao mesmo primeiro andar, a qualquer hora.

— Antonio Barboza de Barros avisa ao respeitavel publico, que deixou de ser official da loja do Sr. Joaquim Ferreira Fontes; e ao mesmo tempo agradece o bom tratamento que do mesmo Sr. recebeu durante 5 annos e meio que esteve na sua casa.

— Uma pessoa capaz, casada, se offerece para cobrar dividas nesta praça, mediante o ajuste que se convencionar, ou mesmo para ensinar meninos em qualquer engenho perto desta praça: quem pretender, dirija-se á rua Direita n. 17.

— O abaixo assignado roga a pessoa que por engano levou um oculo de alcance do restaurant francez, faça o favor de ir ou mandar entregar no mesmo restaurant; pede-se tambem a pessoa a quem fôr offerecido, tenha a bondade de o levar na mesma casa, que será gratificado.—*Hebrard*.

Deseja saber-se a morada nesta cidade do correspondente do Sr. Manoel Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, de Cruangi.

— Alugam-se, para se passar a festa, 2 boas casas, com commodos para familia, pintadas para não fazer despezas, ao passar da festa: a tratar na Torre, sitio do Leão, de Francisco José Arantes.

— Aluga-se o armazem, no qual sempre teve taberna, e no mesmo tem armação: no pateo do Terço n. 139, a tratar com o seu proprietario Joaquim Lopes de Almeida.

— O cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque tem mudado sua residencia para a rua das Cruzes, casa n. 18, segundo andar: as pessoas que do seu prestimo precisarem, o podem procurar em dita casa.

— Aluga-se por preço commodo um sitio, no lugar denominado Sant'Anna de dentro, com casa para grande familia, cocheira, estribaria e baixa com capim para dous cavallos: a tratar com Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

— Continúa a estar por alugar o sobrado de Anacleto José de Mendonça, sito nos Coelhos, com grandes commodos para uma decente e numerosa familia: as chaves estão no sobrado immediato para quem quizer vêr.

O 39 A,

confronte ao Rosario de Santo Antonio, avisa ao respeitavel publico, que além do grande sortimento que he de costume ter, de biscoitos, recebeu ultimamente de França delicadas latinhas de bolinhos, contendo 3 libras e ditas de 6, cartões de 1 libra e ditos contendo 1 duzia dos que costuma sempre receber.

ANTIGA
BOTICA HOMEOPATICA.
28 RUA DAS CRUZES 28.
FUNDADA POR GOSSET BIMONT.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, preparados com globulos do mais puro assucar de leite e inalteraveis pela humidade

20:000 rs.

UMA CARTEIRA com os 24 principaes medicamentos homéopathicos e a segunda edição dos ELEMENTOS DE HOMÉOPATHIA, por Gosset Bimont; obra indispensavel ás pessoas de boa fé que quizerem experimentar a nova medicina por ser ella muito clara á intelligencia de todos; contendo além de muitos conselhos clinicos, a definição de todas as molestias e os symptomas pelos quaes dão a conhecer-se.

Tubos avulsos (cada um) . . . . . 1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça . . . . . 2$000

Carteiras de 12 tubos até 255 medicamentos, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, e numero dos medicamentos.

Caixas com tinturas de todos os medicamentos a escolha, em frascos de ½ onça por preços commodos.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

Elementos de homeopathia, 2.ª edição . . . . . 6$000
Pathogenesia dos medicamentos homeopathicos brasileiros, e theoria da applicação das dóses . . 3$000
Tratamento das molestias venereas . . . . . 1$000

Sahirá brevemente a luz a obra intitulada:

ELEMENTOS
DE
ANATOMIA E PHYSIOLOGIA
COM ESTAMPAS, POR GOSSET BIMONT.

Ha cincoenta annos que a homeopathia faz progressos immensos; hoje principalmente no Brasil ella he reconhecida por uma sciencia exacta. Portanto, seja qual fôr a perfeição a que tenha chegado este ramo dos conhecimentos humanos, pensamos que se lhe poderia ajuntar ainda alguma cousa, isto he, o estudo resumido da anatomia e physiologia, pois que o julgamos indispensavel para os partidistas de nossa sciencia poderem sem receio applicar os nossos medicamentos. Não escrevemos para medico, e ainda menos para operadores; escrevemos para os *curiosos* que se dedicam a propagação da doutrina de Hahnemann.

O estudo da anatomia e phisiologia não somente he util para dar idéas mais justas e mais precisas sobre as funcções da vida, e fazer apreciar melhor as relações do homem com os agentes exteriores, mas tambem este estudo he de primeira necessidade para indicar o numero e a posição dos orgãos.

Pensamos por tanto prestar um serviço importante aos curiosos homéopathas, publicando para elles e em seguimento a segunda edição dos nossos ELEMENTOS DE HOMÉOPATHIA, um resumo destes dous ramos da medicina que, sem ser tão local e tão regular como os tratados especiaes, não deixa de offerecer toda a precisão, exactidão e clareza desejaveis neste caso.

Recebem-se assignaturas a 4$rs., pagos na occasião da entrega: na botica homéopathica da rua das Cruzes, n. 28.

Depois da publicação da obra, vender-se-ha por 6$000.

Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação de escravos, na rua dos Quarteis n. 24.

Nesta casa recebem-se escravos de commissão para se vender, tanto para a provincia como para fóra della, por conta de seus donos; afiança-se o bom tratamento e segurança dos mesmos; e tambem compram-se e pagam-se bem, agradando.

— Precisa-se alugar um sotão ou terceiro andar, nas ruas do Vigario, de Apollo, da Cruz ou do Brum: a quem lhe convier, dirija-se á refinação da rua da Cruz n. 47.

— A filha do fallecido J. B. C. Tresse roga ao Sr. Manoel Gonçalves Pereira Lima, haja de mandar buscar o seu realejo que deu ao fallecido seu pai para o concertar, e existe ha 5 annos em seu poder; e passando 8 dias depois deste annuncio, o venderá para seu embolço, pelo menos de seu valor, visto o presente estado em que o mesmo realejo se acha.

— Alugam-se casas para se passar a festa, com bons commodos, no sitio do Cajueiro; quem as pretender, póde dirigir-se ao mesmo sitio para ajustar.

— Precisa-se de serventes para trabalharem na obra da matriz do Corpo Santo.

— Precisa-se alugar uma ama de leite, que não tenha filho: na rua do Rangel n. 59, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez, que tenha pratica de taberna: na rua Direita, n. 2.

Paulo Gaignou, dentista.
Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

ATTENÇAO'.
Nova fabrica de chapeos de sol, no aterro da Boa-Vista n. 22.

O dono deste estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico pernambucano, que lhe chegou pelo ultimo navio chegado do Havre, um grande sortimento de chapeos de sol, tanto de seda como de panninho, chapeos com cabos de canna da India em caricaturas, ricos chapeos de senhoras, tanto de panno como de seda, um grande sortimento de seda, e panninho em peça, para cobrir qualquer armação usada com asseio: todos estes objectos acima mencionados, vendem-se em porção e a retalho, com grande reducção dos preços. No dito estabelecimento se consertam os ditos objectos com asseio e promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Fabrica de chapeos de sol, na praça da Independencia, n. 35.

Manoel Jeune, chegado ultimamente nesta cidade, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que trouxe com sigo, um rico e completo sortimento de chapéos de sol, tanto de seda como de panninho para homem e senhora, ricos chapéos de seda com cabos de canna da India, ditos com caricaturas, ditos de armação de aço, com ricos castões de marfim, bengalas e outros muitos objectos dos mais modernos e variados, assim como trouxe tambem um lindo sortimento de sedas e panninhos para cobrir qualquer armação usada: todos estes objectos mencionados, concertam-se com asseio, e promptidão, por preços mui razoaveis, e mais barato do que em outra qualquer parte; vendem-se em porção e a varejo.

—O abaixo assignado, morador na cidade da Parahiba do Norte, faz sciente ao respeitavel publico por meio deste aviso, que tendo passado um recibo de 38 saccas de algodão ao Sr. Claudino da Costa Soares, morador na Serra da Raiz da mesma provincia, no dia 17 do corrente mez, no qual explicava serem 27 saccas de segunda sorte e 11 de primeira, tambem declarava haver dado por conta 64$800 rs. e que entregaria a importancia das ditas saccas a elle ou a sua ordem por elle escripta ao pé do mesmo recibo. A razão de se ter passado o dito recibo, foi o preço daquelle dia não ter agradado ao dito Sr. Claudino; porém no dia 19 resolveu-se elle a vender ao abaixo assignado as ditas saccas e receber a importancia dellas; e por esquecimento do abaixo assignado, na occasião de lhe entregar o dinheiro deixou de exigir o dito recibo, pelo que protesta contra qualquer uso que passa apparecer com o dito recibo: visto que desde o momento que o referido Sr. Claudino recebeu a importancia das ditas saccas, ficou o dito recibo sem effeito algum. Parahiba do Norte 20 de setembro de 1853. — *Antonio Thomaz Carneiro da Cunha*.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna grande, na Capunga, preferindo-se nacional: a tratar na rua do Vigario, taberna de João Simões de Almeida.

CONSULTORIO CENTRAL HOMEOPATHICO.
N. 11 Rua das Cruzes N. 11
Consultas todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 2 horas da tarde.
Visitas aos domicilios das 2 horas em diante.
Nas molestias agudas e graves as visitas serão feitas a qualquer hora do dia ou da noite.
As senhoras de parto, principalmente, serão soccorridas com religiosa promptidão.
Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

— O abaixo assignado, na qualidade de procurador de Manoel Ribeiro Pinheiro, cessionario de Maria Mendes, que foi instituida herdeira no testamento de seu pai Antonio José Affonso, avisa que ninguem faça negocio com as duas casas, sitas em Olinda, sobrado na rua de S. Pedro Martyr, e terrea na rua do Cabral, que tocaram por herança a Margarida de tal, casada com Angelo Francisco da Costa; visto que não tendo aquella herdeira sido contemplada na partilha, vai pedir a herança que lhe compete pelos meios competentes, e a herança consiste nas referidas casas e dinheiro que já foi levantado; a cuja indemnisação está sujeita a menção da herdeira empossada em todos os bens.
Francisco José de Magalhães Bastos.

Madame Angeline Meuvernay & Companhia, no aterro da Boa-Vista n. 12.

As freguezas e o publico acharão dentro deste estabelecimento um grande sortimento de fazendas novas e as mais modernas deste mercado, como vestidos de seda, lisos e lavrados, de todas as qualidades, como de todas as cores, ditos de setim branco muito encorpado, com babados e sem elles, para noiva, vestidos de blonde com dous e tres babados, ditos para bailes, ditos de barege, ditos de gaza tambem com babados, um grande sortimento de chapeos de seda de todas as cores e do ultimo gosto, dito para meninos de 1 a 10 annos, bonete para menino, camisolas de filó, enfeitadas de fitas, ditas de cassa, colletes e mangas bordadas para vestidos, romeiras de cambraia, bordadas, mantas pretas de blonde, ditas brancas para noiva, ditas de filó de linho, brancas, mantilhas de seda, ricas capellas de flores de laranja com os fios de prata, flores finas, bicos e fitas de todas as qualidades, de todas as cores, e de todas as larguras, guarnição para vestidos pretos, adereços para luto, pentes de tartaruga, leques, etc., etc., espartilhos de linho puro, atacador para os mesmos, e um rico sortimento de mercearia. Na mesma casa faz-se vestidos tanto para senhora como para meninas, vestuarios para meninos de qualquer modelo que sejam, chapeos, turbantes, toucados e todos os arranjos de toilete de uma senhora, recorte e babados de vestidos de diversos desenhos, por preço razoavel.

— Fugio na noite do dia 26 de setembro, do poder do abaixo assignado, um negro, crioulo, de nome Luiz, que representa ter 35 annos de idade, pertencente ao Sr. Joaquim da Silva Pessoa, senhor do engenho Catunguba, por quem tinha sido remettido para ser vendido; tem dito negro uma belida em um dos olhos, barba cerrada, he bastante ladino, e em a face direita tem uma cicatriz, proveniente de dores nos dentes; he provavel que se ache para os lugares de Santo-Antão, onde já foi pegado de outra fugida: roga-se portanto as autoridades policiaes, e capitães de campo sua captura, podendo ser conduzido ao seu senhor no engenho Catunguba, comarca de Nazareth, ou no Recife, armazem de assucar de viuva Pereira da Cunha, que generosamente se gratificará. *José da Silva Lago.*

Tiram-se nodoas em qualquer fazenda.
Tiram-se com a maior perfeição toda qualidade de nodoas por mais entranhadas que sejam, quér de gordura ou de outra especie em sedas, pannos finos e casemiras, deixando tudo em suas cores naturaes sem mancha nem signal algum, não prejudicando de maneira alguma a fazenda, pelo que se responsabilisa o annunciante; limpam-se casacas com a maior perfeição, deixando até as golas sem signal algum de gordura. Recebem-se todas as encommendas desta natureza e afiança-se toda a limpeza e perfeição no serviço, bem como razoavel preço: na rua do Hospicio, primeira casa passando o quartel.

— A abaixo assignada, viuva do fallecido tenente Estevão da Cunha Mendes, constando-lhe que pelo juizo das execuções da fazenda, se procede a arrematação de um sitio na estrada de João de Barros, pertencente a varios herdeiros, cuja testamenteira foi D. Maria Ignacia Placido Mendes da Cunha, o qual testamenteiro he João Manoel Mendes da Cunha Azevedo e entre estes herdeiros he a abaixo assignada por parte de suas filhas e netos, e achando-se embargos na relação, por parte de todos os herdeiros, declara a abaixo assignada que este sitio ainda não foi partilhado, por estar ha muitos annos arrendado ao herdeiro João Manoel, testamenteiro que ainda não deu contas do testamento no competente juizo, e como ha no mesmo legados a cumprir, bem como filhas da abaixo assignada, menores e mais algum, por estas considerações faz a abaixo assignada este annuncio ao publico que, a arrematação deste sitio pelo preço que se está arrematando em praça, para satisfação da fazenda, a abaixo assignada não approva e nem varios herdeiros, pena de quem o arrematar, ficar na intelligencia de pagar por si os damnos e prejuizos que apparecer legalmente, as filhas da abaixo assignada.
Manoela Miguilina Vieira da Cunha.

— Na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 30, deseja-se fallar com os senhores abaixo mencionados: Francisco Ignacio da Camara Pimentel, Manoel Gomes da Silva, Lourenço Ferreira de Souza Junior, Francisco de Hollanda Chacon, Antonio José de Mello, Francisco Joaquim da Costa, João do Rego Barros, João Rodrigues da Silva, José Porfirio Teixeira de Mendonça, Francisco Pereira de Brito, João Thomaz dos Santos, Francisco Ferreira Pinto, Manoel da Silva Barros, Simão Rodrigues do Espirito Santo, Manoel Sirino do Caitté, José de Barros Falcão, João Luiz Pena, João Cavalcanti de Mello Albuquerque, Vicente Alves Branco, Joaquim Rodrigues dos Santos, Antonio Brasilino de Hollanda Cavalcanti, José Cunegundes da Silva, Manoel José da Silva Leite, Francisco Affonso de Albuquerque e Mello, José Cardozo Cavalcanti, José de Benevides Falcão, José Rodrigues de Carvalho, Domingos Pereira Gondim, Patricio José Tavares de Vasconcellos, a negocio, e faz-se este annuncio por esta fórma por assim ser mais facil tratar com estes senhores ou alguem por elles.
Ignacio Luiz de Brito Taborda.

ATTENÇÃO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que seja zelosa e saiba tratar de meninos: na rua da Guia n. 31, 1.° andar.

— Precisa-se de uma parda, ou preta, forra, já de maior idade (não tendo filhos), para ama de uma casa de pouca familia: na rua de S. Francisco, sobrado n. 8.

Madama Routier, modista franceza, na rua Nova n. 58,

acaba de receber pelo navio *Occident* um lindo sortimento de chapeos de seda para passeio, e de feltro enfeitados para montaria de senhora, romeiras de cambraia com mangas bordadas, preparadas para vestir-se por baixo de palitó, chales pretos e brancos, fitões de enfiar espartilhos, meias para senhora, enfeites e turbantes para bailes e theatros, fitas largas para cintos, luvas de pellica branca para senhora, camisinhas bordadas, lenços de seda, luvas de casamento, ligas, romeiras, manguitos bordados, seda de furta-cores, mantas pretas de seda, imitação de blond, vestuarios de seda para meninas, ditos para meninos, leques, franjas pretas, toucas de baptisar, e muitas outras fazendas por preço commodo.

AVISO AO COMMERCIO.
Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, nao' menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48. — Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes. Os mesmos avisão ao respeitavel publico que abriram no dia 5 do corrente mez a sua loja de fazendas da rua do Collegio e Passeio Publico n. 15, dirigida pelos senhores José Victorino de Paiva e Manoel José de Siqueira Pitanga, para venderem por atacado e a retalho.

Casa de commissao' de escravos, na rua larga do Rosario, n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos por commissão, para serem vendidos por conta de seus senhores, afiançando-se o bom tratamento, assim como a segurança dos mesmos; não se poupando esforços para que os mesmos escravos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores, não soffram empate com a venda delles.

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho que na sua fundição de ferro em Fóra de Portas se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o impate da moagem; assim como que a mesma fundição se acha sempre sortida, não só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senão tambem de rodas dentadas, tanto para agua, como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terço, volta e meia, duas, tres, quatro voltas, etc., etc., e portanto que qualquer senhor de engenho querendo accelerar a sua moenda, a fim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, a fim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundição de ferro na rua do Brum passando o chafariz. — *D. W. Bowman*, engenheiro.

Antigo deposito do rapé princeza do Rio de Janeiro, grosso, meio grosso, e fino, na rua da Cruz do Recife n. 25.

Viuva Pereira da Cunha encarregada, ha muitos annos, da venda deste rapé, scientifica aos consumidores deste artigo, que havendo tantas, e tão differentes qualidades de rapé, que chegam a confundir-se, que o rapé por ella vendido he o do fabricante Estevão Gasse, um dos mais antigos do Imperio, o que deseja observem, porque confiados em a boa qualidade de seu rapé, tanto em aroma, como em ter a propriedade de se conservar muito fresco, se sugeita a aceitar qualquer porção, que por defeito de qualidade lhe fôr engeitada. Para mais commodidade de seus freguezes acaba de estabelecer um deposito filial, na rua de Apollo n. 2.

— Desappareceu no dia 26 do corrente um menino, pardo, de idade de 10 para 11 annos, livre, por nome Antonio José Simões: quem delle souber, póde leva-lo a sua mãi, no becco das Miudinhas n. 4; tem no braço direito o signal do nome delle com tinta azul, e juntamente da mãi que se chama Maria Joaquina da Conceição, e tem um talho na frente do peito: receberá alviçaras quem o pegar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade, para casa de muito pouca familia, que saiba cozinhar, engommar, e fazer todo o arranjo de portas a dentro: na rua da Moeda n. 7, segundo andar, no Recife.

Delouche, relojoeiro,
vende e concerta relogios, por commodos preços: na rua Nova n. 11, loja de Mr. Gadault.

— O abaixo assignado, rendeiro do engenho Larangeira, na freguezia de Jaboatão, faz ver pelo presente, que o escravo Felippe, crioulo, que dizia ser do Sr. José Antonio da Costa, morador em Agua-Preta, e que parava em seu poder desde o dia 11 de fevereiro do corrente anno, como consta do annuncio que fez em 14 de fevereiro neste jornal n. 36, este escravo desappareceu desde o dia 21 de agosto, do poder do mesmo abaixo assignado: e para que a todo tempo conste, faço o presente em que me assigno. *José Ignacio de Souza e Albuquerque.*

AO PUBLICO.
No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,
vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, afiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemães e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de
Antonio Luiz dos Santos.

— A fabrica franceza de sapatos taxeados, na Soledade, aos desejos de seus freguezes se resolveu a botar um deposito de seus productos, no aterro da Boa-Vista n. 22, loja de chapeos de sol, aonde o respeitavel publico encontrará um lindo sortimento de calçados de todas as modas e de todos os preços, se encarrega dos concertos e tudo que concerne na sua officina, tambem se toma medida para obras de encommenda com promptidão e asseio; os senhores sapateiros encontrarão na mesma loja aviamentos, bezerro, marroquim e camurça, tudo por preço commodo: todos os objectos acima mencionados, vendem-se tambem em porção.

Attenção'.

Quem perdeu um vigesimo da loteria 18.ª das matrizes da provincias n. 1931, com o nome de uma senhora nas costas: quem fôr seu dono, dirija-se a loja de Flores & Sá, na rua da Cadeia, que pagando o annuncio e dando o nome da senhora exato, lhe será entregue.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

As rodas desta loteria andam no dia 27 do corrente com todo e qualquer numero de bilhetes que ficar por vender, assim como só se vendem até o dia 26, nos lugares seguintes: praça da Boa-Vista, loja do Sr. Pedro Ignacio Baptista; praça da Independencia, loja do Sr. Fortunato; rua do Queimado, loja do thesoureiro; largo do Livramento, botica do Sr. Chagas; no Recife, rua da Cadeia, loja do Sr. Domingos Teixeira Bastos. — O thesoureiro,
Silvestre Pereira da Silva Guimarães.

— Aluga-se o sitio na Passagem da Magdalena, denominado Ilha do Retiro, com uma boa casa, cocheira, quartos para negros e outros commodos, um viveiro, muitos coqueiros, e outros arvoredos, por todo o anno, ou só pelo tempo da festa: a tratar no mesmo, ou com Joaquim Pinheiro Jacome.

— Aluga-se o terceiro andar, da casa da rua do Crespo n. 14: a fallar na loja com José Francisco Dias.

— Precisa-se para um engenho, distante desta praça 6 leguas, de um feitor portuguez, que entenda de plantações, e dê fiador a sua conducta: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, armazem n. 4, de Barroca & Castro.

— Espera-se a todo o momento, que chegue do Sul o vapor Guanabara; os bilhetes da loteria do Rio de Janeiro, acham-se a venda nas lojas do costume. Faremos a distribuição gratuita das listas, e os premios serão pagos immediatamente.

— João Domingos Fernandes da Luz retira-se para fóra da provincia.

— Aluga-se uma casa, confronte a igreja de S. Pantaleão, de pedra e cal: quem a pretender falle com seu proprietario, na rua do Queimado n. 11.

— Dão-se 300$000 rs. a juros, sobre penhores de ouro, ou hypotheca em alguma casa: quem quizer, annuncie.

— Aluga-se para passar a festa, a casa do Sr. Henrique Gibson, sita no lugar da Torre, a margem do rio Capibaribe, proxima á que presentemente está edificando o agente de leilões F. G. de Oliveira, com quem os pretendentes devem entender-se.

— Precisa-se alugar uma preta escrava que saiba fazer as compras e o serviço de uma casa de pouca familia: na rua de S. Francisco, sobrado n. 8.

PUBLICAÇAO' DO INSTITUTO HOMEOPATHICO DO BRASIL.

VADE-MECUM DO HOMEOPATHA: em um volume de mais de 600 paginas; e DICCIONARIO POPULAR DE MEDICINA HOMEOPATHICA: em 3 volumes de mais de 400 paginas cada um.

Obras indispensaveis a todos os pais de familia, senhores de engenho, sacerdotes, directores de Collegios ou de outros estabelecimentos, capitães de navios, sertanejos, e quaesquer outras pessoas, que por si mesmas quizerem conhecer os prodigiosos effeitos da homeopathia.

Pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, membro de muitas sociedades nacionaes e estrangeiras.

Estas duas obras, que serão adornadas de diversas estampas coloridas, encerram tudo o que ha de melhor acerca de medicina homeopathica. Qualquer dellas he preferivel a todas as outras, que até hoje se tem publicado.

Preço da assignatura 20$000.

Assigna-se em casa do autor, rua das Cruzes, n. 11.

O VADE-MECUM tem de sahir a luz brevemente, visto já estar muito adiantada sua impressão.

N. B.—As assignaturas serão recebidas até o dia 30 do corrente, de conformidade com as condições estabelecidas no prospecto publicado neste *Diario*. Desse dia em diante só se receberão sendo pagas immediatamente.

Consultorio central homeopathico, rua das Cruzes, n. 11.

— Precisa-se de um rapaz portuguez, de 12 a 16 annos de idade, sabendo bem ler e escrever, he para ser empregado em uma boa casa de negocio, fóra desta praça; afiança-se o bom tratamento: quem pertender dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja n. 28.

— Precisa-se de uma ama de bom leite, para casa estrangeira: a tratar na loja de cutilaria n. 11, no aterro da Boa-vista.

— Alugam-se duas moradas de casas, com grandes commodos, por tempo de festa, na principal rua de Apipucos, assim como se vende uma porção de lenha grossa, propria para olaria ou refinação, pois tem de todas as grossuras, de 1 a 4 palmos de comprimento: a tratar com Joaquim Duarte Pinto e Souza, na rua larga do Rosario n. 9.

— No dia 10 deste mez de outubro, se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, depois da audiencia, o engenho S. Rita, moente e corrente, avaliado por 8:000$000 rs. penhorado por execução de José Affonso Ferreira, e o major Joaquim José de Farias Neves, contra Manoel Francisco de Barros, e he a ultima praça.

— O abaixo assignado, participa ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro do Sr. Joaquim José de Paiva, desde o dia 1 do corrente, e muito agradece ao mesmo senhor, o bom tratamento e delicadeza com que sempre o tratou, de que se confessará em todo o tempo grato; e assim como a boa rapasiada que sempre se dignou honra-lo com a sua amizade, da qual se despede pedindo desculpa de qualquer falta que por ventura haja commettido. Recife 1 de outubro de 1853.—*Franklin José dos Santos C. M.*

— Os abaixo assignados, tem amigavelmente dissolvido a sociedade que tinham na loja de fazendas da rua do Queimado n. 38, que girava sob a firma de Lopes & Pinheiro, ficando a cargo da extinta firma a liquidação da mesma, e o estabelecimento a cargo do socio Pinheiro, desta data em diante. Recife 1 de outubro de 1853. — *José do Nascimento Lopes, João José Gomes Pinheiro.*

Aos enfermos.
Joaquim Gomes dos Santos Marques continúa a tratar da arthrite, do rheumatismo e das molestias nervosas, recebendo doentes sómente até o dia 14 do presente: as pessoas que julgarem proficuos os meios que emprega na cura dessas enfermidades, poderão encontra-lo no seu consultorio da rua da Cadeia do Recife n. 40, todos os dias uteis, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde, e das 7 as 8 da noite.

— Do abaixo assignado, fugio no dia 2 do corrente um escravo de nome Paulo, crioulo do Maranhão, meio fula, de 40 annos pouco mais ou menos, estatura regular, falla muito descançado, tem uma cicatriz na cabeça fechada de pouco, o rosto com marcas de ferida, a mão direita inchada, e levou camisa de chita azul, e ceroula; julga-se ter ido para Olinda onde está o academico Fernando Alves de Carvalho que o vendeu ao abaixo assignado. Gratifica-se a quem o pegar e levar a rua do Rangel n. 14, ou aos Afogados sitio junto a igreja de S. Miguel. *Guilherme Augusto Rodrigues Sette.*

— Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e faça o serviço de casa, e um menino para criado, que tenha até 14 annos de idade, dando conhecimento de si, ou fiador: na rua da União antipenultima casa lado esquerdo indo para a maré.

Ao barateiro.

Gadault, rua Nova n. 11, acaba de receber lindos chapeos de todas as cores, tanto para senhoras como para meninas, os quaes são do ultimo gosto de Paris; tambem ahi acharão pennas e flores das mais modernas que ha, sendo tudo por preço mui modico.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço: a tratar na rua da Senzala Velha n. 46.

— Na rua Velha n. 65, precisa-se de uma ama sem vicio, para casa de pouca familia, que saiba cozinhar, e arranjar uma casa.

— Precisa-se de uma ama de muito bom comportamento, para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na Camboa do Carmo n. 38, primeiro andar.

— Deseja-se saber quem nesta cidade tem relações com Severiano Antonio Gonçalves, fanqueiro, estabelecido em Lisboa, na rua Augusta n. 103, faça o favor de annunciar por este jornal.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, quer seja forro ou captivo: em casa dos Srs. Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3.

— Precisa-se de um caixeiro que esteja habilitado a tomar conta de um armazem de assucar, dando fiador a sua conducta: a quem convier annuncie para ser procurado.

— Precisa-se alugar um preto, para o serviço de refinação, prefere-se já acostumado a este serviço: na rua da Concordia n. 8.

— Na rua do Livramento n. 2, segunda loja, ha uma carta, vinda do Porto, para o Sr. Antonio José de Carvalho.

O Sr. Santos Marques.
Entrevado, ha quasi 11 annos, pelo meu desgraçado estado de rheumatismo, tendo ja' ido aos hospitaes por duas vezes sem encontrar alivio ao meu soffrimento, recorri ao Sr. Santos Marques, que em tres curativos me poz livre de tantas dores. Deos compense ao Sr. Santos Marques o beneficio, que me fez, sem exigir de mim a menor recompensa.
Recife 29 de setembro de 1853.
Antonio Mendes da Silva.

— Desappareceu no dia 1 do corrente mez o preto Alexandre, de nação S. Thomé, alto, corpo reforçado, já foi escravo do Sr. Bolly e do Francez Mefequer, morador no Rio Doce, lugar onde o mesmo costuma frequentar em suas continuas fugidas que ha feito. Roga-se ás autoridades policiaes ou a quem delle der noticia, dirija-se á rua do Brum, fabrica de caldeireiro n. 28, que se gratificará.

— Montar a cavallo com os braços e movimentos, pés atravessados e pontas alevantadas, sem esporas, duas redeas, (não sendo esprotejador e picador,) he o mais alto ponto da incivilidade, e choparice: houveram cavalleiros de todas as classes? vão montar assim ao inferno perante ao diabo coixo.

— Srs. eleitores—Não votem para deputados provinciaes em senadores, ou deputados geraes, e nem reelejam para não caracterisarem os empregos, propriedade de alguem (embora seja o senado de alguem propriedade), e mesmo porque não tem por isso se desenvolvido o menor bem para o Brasil. Não faltam doutores instruidos, e mais pobres em que votem, e assim se vê qual o mais digno de fazer prosperar o bem publico; o mais são cabalas publicas, quando as particulares são prohibidas e criminosas, emfim votem com liberalismo: adeos.
Um Pernambucano.

— Quem achar um canudo branco de lanterna de carro, que se perdeu, e quizer entregar, vá restitui-lo na rua Nova por baixo da camara municipal, cocheira amarella, que lá darão alguma cousa de gratificação.

— Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos, dos ultimos chegados de Portugal, para ser empregado em uma casa de negocio, na provincia do Ceará, afiança-se o bom tratamento: quem pretender dirija-se a rua do Queimado, n. 14, para tratar.

— Arrenda-se a loja da casa onde mora o coronel Chaby, no aterro da Boa-Vista, n. 46, e tambem se vende a armação da mesma, quem a pretender entenda-se com o dito coronel.

SANDS.
SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede, para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica, na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem embaixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo fracos.

COMPRAS.

— Compra-se uma varanda de ferro, de sacada, que tenha nove palmos: nesta typographia.

— Compra-se uma duzia de cadeiras de jacarandá, em bom uso: quem as tiver, dirija-se á rua estreita do Rosario, por cima da botica.

— Compra-se qualquer peça velha de metal chamado do principe, preferindo-se o que seja mais claro: na rua do Collegio n. 25, taberna do Fontes.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissaõ, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

VENDAS

— Vendem-se pianos fortes de superior qualidade, fabricados pelo melhor autor hamburguez: na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se um cabrinha, de 13 annos de idade: na rua estreita do Rosario, loja n. 26, das 9 horas as 3 da tarde.

— Vende-se o engenho Cupessura, distante da cidade de Goianna 3 leguas, moente e corrente, com boas terras, de varzea de massapé, proprias para se poder saffrejar de 4 a 5 mil pães de assucar por anno, boas matas, solta para se refazer mais de mil cabeças de gado, muito valente d'agua por moer com o rio denominado Cupessura: as pessoas que o quizerem comprar, podem-se entender com Vanderley & Irmão, na rua da Cruz n. 21 escriptorio.

— Vende-se uma preta de meia idade, quitandeira, que ensaboa bem, cozinha o diario e tambem engomma alguma cousa: na loja de 6 portas em frente do Livramento, por preço commodo.

— Vendem-se dous optimos escravos, crioulos sendo uma preta ainda moça, de boa conducta, boa lavadeira e entende de serviço de casa; um preto bonita figura e moço, bom carreiro, proprio para senhor de engenho: na rua do Crespo loja da esquina que vira para a Cadeia.

— Vende-se uma escrava, crioula, engommadeira, cozinheira, cose soffrivel e lava de sabão, sem vicios nem achaques, por preço commodo: na rua do Rangel, n. 46, loja.

Chapeos de castor.
Vendem-se superiores chapeos de castor brancos e pretos, de lindas fórmas, e chapeos de seda, francezes, os mais modernos, e de melhor qualidade á venda no mercado; assim como completo sortimento de bonetes e chapeos de Italia para homens, senhoras e meninos, por preço muito commodo: na praça da Independencia ns. 24 a 30.

— Vendem-se dous escravos: na padaria n. 31, na rua do Burgos.

— Vende-se uma escrava, crioula, de bonita figura, boa lavadeira tanto de barrella como de sabão; cozinha bem o diario de uma casa, cose chão e engomma; he muito sadia, sem vicios nem molestia alguma; a razão por que se vende, á vista do comprador se dirá: quem pretender, dirija-se á rua do Seve, ultima casa, de Francisco Xavier Martins Bastos.

GANTOIS PAILHETE & COMPANHIA.
Continúa-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhete & Companhia, da Bahia, em grandes e pequenas porções, pelo preço estabelecido.

Rua Nova n. 6, em frente da Cambôa do Carmo, loja de ferragens e deposito de caldeireiro.

No estabelecimento ácima continua-se a vender todas as qualidades de ferragens, como sejam: enxadas portuguezas, inglezas e de aço, machados do Porto, chapas para fogões compridos e quadrados, de 3 a 6 buracos, facas e garfos finos, tanto de marfim como de osso, colheres de metal do principe, tanto para sôpa como para chá, bules de metal, cafeteiras de dito, bandejas finas, em ternos de 3 a 6, ditas ordinarias, moinhos para café, fechaduras de diversas qualidades para porta, dobradiças de ditas, facas de ponta, facões, parnaibas, armas finas para caça, ferro em barra de diversas grossuras, larguras e qualidades, folha de ferro da mais fina a mais grossa, folha de flandres em caixas e a retalho, e perfumadores de latão, além de outros muitos objectos de ferragens. Tambem se vendem as seguintes obras de cobre: taixos de todos os tamanhos, bacias de cobre para bolo, cocos de cobre para agua e para engenho, ditos de flandres, espumadeiras de cobre, ditas de flandres, pougas de cobre, repartideiras de dito, cobre em folha de varias grossuras, zinco em folha, estanho em barra, dito em verga, chumbo em lençol, e outros muitos objectos, que so a vista do comprador.

Rua Nova n. 17.

Vendem-se ricas camisinhas e colarinhos de cambraia bordados para senhora, romeiras de filó branco, enfeites de flores e fitas para cabeça de senhora, grinaldas de flores de laranja para noiva, riquissimas luvas de pellica com enfeites da fabrica de Joven, luvas de seda de todas as qualidades, seda para vestidos branca e de côres, bicos de blonde e de linho, e muitas outras fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte: na loja de Theophilo Robert.

Rua Nova n. 17.

He chegado um grande sortimento de papeis pintados para forro de salá, dos mais modernos gostos que tem apparecido nesta praça, ha tambem papeis de figuras para sala de jantar, e lindas guarnições de velludo e dourados, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de Theophilo Robert.

Rua Nova n. 17.

Vendem-se lindos papeis pintados para forro de sala até mil rs. a peça: na loja de Theophilo Robert.

Camisas baratas.

Vendem-se camisas francezas, para homem, todas de linho da Irlanda, as mais finas que se póde imaginar, pelo diminuto preço de 3$000 rs. cada uma: na rua do Crespo, loja de Antonio Francisco Pereira.

A 2$600 rs.

Vendem-se camisas de murim francez, brancas e de côres: na rua do Crespo, loja de Antonio Francisco Pereira.

A 5$000 rs.

Vendem-se peças de chita, de côres fixas, com 38 covados cada peça: na rua do Crespo, loja de Antonio Francisco Pereira.

Relogios inglezes de ouro de patente.

Vendem-se em casa de Deane Youle & Companhia, rua da Cadeia do Recife n. 52, tanto para homem como para senhora.

Roteiro dos collectores

em duas partes, a primeira relativa aos collectores da renda geral de todo o imperio, e a segunda aos da renda provincial do Rio de Janeiro; contendo a maneira de se fazerem os lançamentos e cobrança dos impostos, tempo e modo de os effectuar, e a escripturação delles; inventario e habilitação de herdeiros e successores aos bens de defuntos e ausentes; os em que he devido o sello de legados e heranças, e os de bens do evento; annotado com todas as leis, regulamentos, avisos, officios e ordens a respeito, convenientemente adaptados a cada assumpto, seguido das normas das petições e officios (em materia civel) das guias e balancetes, pelo 3.º escripturario do thesouro nacional Luiz Ferreira de Araujo e Silva.

O autor conscio, pela experiencia de seu emprego, das difficuldades com que lutam os collectores nas multiplicadas e variadas attribuições que teem a desempenhar, pela impossibilidade de consultarem todas as disposições legislativas que lhes são peculiares, tratou de coordena-las e resumindo quanto póde escreveu o —ROTEIRO—, que autorisou por notas com as leis apropriadas; desejando porém ter certeza de sua exactidão e merito, solicitou ao Exm. Sr. conselheiro Herculano Ferreira Pena, director geral das rendas publicas, a benignidade de o examinar, e teve em resposta de S. Exc. o mais benevolo acolhimento e animação, gozando a fortuna de merecer sua acquiescencia, bem como dos Exms. Srs. conselheiros Serra e Pedreira, este presidente da provincia do Rio de Janeiro e aquelle ex-inspector da thesouraria da mesma provincia, e hoje thesoureiro geral do thesouro nacional: pelo que respeita a parte do contencioso, foi tambem examinada pelo Exm. Sr. Dr. Azambuja, ex-procurador fiscal da dita thesouraria, e actualmente ajudante do Exm. Sr. conselheiro procurador fiscal do thesouro. As cartas abaixo trancriptas, dos dignos primeiros escripturarios servindo de chefes de secção na directoria geral das rendas, tambem sobremaneira abonam a obra, pois que embora, por excessiva modestia, elles se julguem insufficientes, são reconhecidamente havidos por muito competentes na materia. Esta obra que pela materia de que trata, deve tambem servir aos empregados do foro, acha-se á venda em casa dos Srs. A. de F. Guimarães, rua do Sabão n. 26; Souza, na dos Latoeiros n. 60; e em Nictheroy, rua da Conceição n. 74.

Um folheto em 8.º francez com 200 paginas nitidamente impresso em bom papel: brochado 5$000 rs.

Illm. Sr. Luis Ferreira de Araujo e Silva.—Recebi a obsequiosa carta em que V. S. manifesta a vontade de saber a minha opinião ácerca da obra que compoz, intitulada—Roteiro dos collectores.

Acredite que esta exigencia he feita no presupposto de me achar habilitado com os necessarios conhecimentos, visto tratar-se de empregados de repartições subalternas que, na provincia do Rio de Janeiro, até 1850, funccionaram sob as ordens da thesouraria de fazenda a que pertenci, e hoje, pela extincção daquella thesouraria, se correspondem principalmente com a directoria geral das rendas publicas, onde sirvo desde o começo de 1851.

Devo porem ingenuamente prevenir-lhe de que, não sendo sufficiente a pratica para elevar-me á altura de emittir com vantagem um juizo sobre objecto de tanta monta, o meu parecer não poderá ter outra importancia além da que lhe der o favor com que V. S. me distingue.

O conceito que fórmo do seu —Roteiro—, pela simples leitura que delle fiz he que deve ser de grande utilidade, não só aos empregados das collectorias e mesas de rendas, como em geral aos de outras repartições de fazenda. He uma compilação de diversas leis e regulamentos, concernentes a cobrança e fiscalisação da receita publica; he um trabalho que ha de ter custado a V. S. muita applicação e muito tempo, e que o torna digno dos maiores elogios.

Eis quanto me cabe dizer em resposta a V. S., de quem tenho a honra de ser, amigo, collega e reverente criado. *Manoel Paulo Vieira Pinto.*

Sua casa, 20 de janeiro de 1852.

Illm. Sr. Luis Ferreira de Araujo e Silva.—Pede-me V. S. que emitta minha humilde opinião acerca do seu ROTEIRO DOS COLLECTORES, visto ter eu sido incumbido pela thesouraria da provincia do Rio de Janeiro, quando alli empregado, de examinar a parte relativa a legislação provincial; o que passo a fazer com a melhor vontade.

Reconhecendo V. S., como eu e muitos outros empregados, que a maior parte dos nossos collectores, ou pelo menos seus escrivães não tinham os necessarios conhecimentos da legislação de fazenda para bem poderem exercer seus empregos, e fiscalisar as rendas publicas a seu cargo, e attendendo a difficuldade que encontram ainda mesmo aquelles que nella se julgam versados, quando a tem de consultar, pelas continuadas modificações e alterações a que estão sujeitas as leis de fazenda, além de um sem numero de avisos, ordens e deliberações que as explicam e commentam, tratou de colligir toda a legislação concernente as collectorias, e fez della uma especie de indice com a integra de cada uma lei, aviso ou ordem, para ser consultado com mais facilidade pelos collectores e seus escrivães no desempenho de seus deveres, ao qual mui apropriadamente deu o titulo de —Roteiro dos Collectores—; isto não só pelo que diz respeito a legislação geral, como a peculiar desta provincia.

Tanto quanto me foi possivel, examinei a parte relativa a legislação provincial, e reconheci estar ella bem coordenada; pelo que entendo, que o seu —Roteiro— será de muita utilidade, não só a os collectores e seus escrivães, como aos de mais empregados de fazenda, quando tenham de tomar as contas destes, ou queiram decidir quaesquer duvidas relativas aos diversos impostos que se arrecadam pelas collectorias, com o que fez V. S. um serviço real ao paiz.

Eis o juizo que faço do seu —Roteiro— de certo muito aquem do que elle vale, attenta a minha insufficiencia na materia.

Para tudo quanto fôr de seu serviço, encontrará sempre disposto este que se presa ser, de V. S., amigo e collega affectuoso, *João Antonio de Magalhães Calvet.*

Vendem-se nesta cidade do Recife, na rua da Cruz n. 7, primeiro andar.

— Vende-se uma negra, de nação, moça, propria para algum sitio, por ser muito forte, cozinha o diario de uma casa, e he de todo serviço: trata-se na taberna defronte da matriz, esquina do Hospicio n. 88.

— Vende-se a taberna da rua Direita n. 16, faz-se todo negocio com as dividas da mesma, para pagamento dos credores: a tratar na mesma, desde as 7 até as 9 horas da noite.

Jumento.

Vende-se um jumento, muito novo, e de bom tamanho: na rua do Queimado n. 14.

— Vendem-se alguns escravos, moços, que servem para todo serviço; 1 moleque de 11 annos, e 2 negrinhas de 12 annos, tudo por preço em conta: na rua das Larangeiras numero 14, segundo andar.

Sedas baratas.

Vendem-se cortes de seda escoceza, de 15 covados cada um, a 18$000 rs.: na rua do Crespo, loja de Antonio Francisco Pereira.

Para meninos.

Vendem-se vestidos de seda, de côres, com palitó da mesma côr, para meninas e meninos, a 9$000 rs. cada um: na rua do Crespo, loja de Antonio Francisco Pereira.

Palitôs francezes.

Vendem-se palitós de panno fino, de côres e preto, chegados ultimamente, a 16$000 rs. cada um: na rua do Crespo, loja de Antonio Francisco Pereira.

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. etc.

Sahio á luz esta obra indispensavel a todas as pessoas que se dedicam ao estudo de medicina. Vende-se por 12 rs., encadernado, no consultorio do Dr. Moscozo, rua do Collegio, n. 25, primeiro andar.

— Vende-se o sitio que foi do falecido José Zacarias de Carvalho, no lugar de Beberibe de baixo, denominado dos craveiros, com casa de vivenda de pedra, contendo sala adiante com dous quartos, dita de detraz com dous quartos, sotão grande, cozinha grande e copiar. Uma casa de taipa com sala e dous quartos, atraz dous quartos, estribaria para tres cavallos, e sotão para pretos; um telheiro que serve para casa de farinha, com estribaria para dous cavallos; muitas arvores de frutos, como sejam, coqueiros, mangueiras, cajueiros, mangabeiras, craveiros, (girofe) larangeiras, sapotiseiros, pinheiras, fruteiras de pão etc. etc., terrenos para toda a cultura, e malla de capoeira, tendo de fundo quinhentas braças, e de frente quatrocentas, pela beira do rio pouco mais ou menos, sendo o fundo de menor largura: quem o pretender entenda-se com o Illm. Sr. João Pinto de Lemos Junior.

NO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
do
DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Vende-se a melhor de todas as obras de medicina homéopathica ☞ O NOVO MANUAL DO DR. G. H. JAHR ☜ traduzido em portuguez pelo Dr. P. A. Lobo Moscozo: quatro volumes encadernados em dous. 20$000

O 4. volume contendo a pathogenesia dos 144 medicamentos que não foram publicados sahirá muito breve, por estar muito adiantada sua impressão.

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. etc. encadernado. 4$000

Uma carteira de 24 tubos, dos melhores e mais bem preparados globulos homéopathicos com as duas obras acima . . . . 40$000
Uma dita de 36 tubos com as mesmas . . 45$000
Dita, dita de 48 tubos. . . . . . 50$000
Dita de 144 com as ditas . . . . . . 100$000
Carteiras de 24 tubos pequenos para algibeira. . . . . 10$000
Ditas de 48 ditos. . . . . . . 20$000
Tubos avulsos de globulos . . . . . 1$000

— Vende-se uma linda garrota tourina: na Capunga sitio de Mr. Doubureq.

Lenços de cambraia de linho, finos, a 400 rs,

na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia.

—Vendem-se saccas com muito superior farinha de Santa Catharina, por preço commodo: na rua de Apollo armazem n. 12.

— Vende-se uma mulata, de 18 annos de idade, sem vicios, sabe coser, lavar, e engommar: a tratar na rua do Trapiche, deposito de charutos n. 26.

Vinho do Porto superior feitoria.

Vende-se vinho do Porto, superior feitoria, em barris de oitavo, por 45$000 rs. cada um: na rua da Cadeia do Recife n. 4, armazem de Barroca & Castro.

Vestidos muito baratos.

Vendem-se cortes de vestidos de chita de barra, bonitos padrões e modernos, tendo sufficiente fazenda para se fazer o vestido da moda, e pelo baratissimo preço de 2$ rs. cada corte: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

— Vende-se a melhor farinha de Santa Catharina, em saccas grandes, a 5$500 rs.: no armazem do Forte do Mattos n. 20, defronte do trapiche do algodão, ou a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Vende-se um resto de exemplares da obra — Raphael, paginas da juventude — por Lamartine, versão portugueza de D. Carlos Guido y Spano: na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Em meio uso.

Vende-se um par de bancas de abrir, de jacaranda', obra bem acabada, e que não he foleada: na rua de Hortas n. 62, casa terrea que tem a frente pintada de azul, e portadas brancas.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real e decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela Real Sociedade de Medicina. Este medicamento d'um gosto agradavel, e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo, com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras, e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catharros, da bexiga, as contracções, e á fraqueza dos orgãos, precedida do abuso das ingecções ou de sondas. Como anti-syphilitico, o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes sem consequencia do emprego da copaiba, da cubeba, ou das injecções que representam o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potasio. Vende-se em Lisbôa, na botica de Barral, e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas, vindas directamente de Paris, de casa do Sr. Boyveau-Laffecteur 12, rue Richer á Paris. Os formularios dam-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82. No Porto, em casa de Joaquim Araujo; na Bahia, Lima & Irmãos; em Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos, el Moreira, loja de drogas; Villa-Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio-Grande, Francisco de Paula Couto & C.

VENEZIANAS.

Aterro da Boa-Vista n. 55.

Tem um sortimento de venezianas com fitas verdes de linho e de lãa, com caixa e sem ella, e se concerta e se troca as novas por velhas, a vontade do comprador.

BANHA FRANCEZA.

Vende-se banha franceza em latas de 2 a 3 libras cada uma, assim como a libra, meia libra e quartas, pelo diminuto preço de 1$000 rs., a libra: na rua do Queimado loja de miudezas n. 49, de Antonio José de Azevedo.

— Vende-se muito superior farinha de Santa Catharina, e S. Matheus, medida a vista do comprador: a bordo do brigue brasileiro *Midas*, fundeado perto da Alfandega.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russel Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 36.

Cobertores escuros,

de algodão, a 800 rs.; ditos azues e encarnados, muito grandes e encorpados, a 1$400 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo: no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

A elles, que se estao' acabando.

Cobertores de tapete muito grandes, pelo diminuto preço de 1$400, ditos mais pequenos, a 800 rs., colchas de salpicos brancos, a 1$600, brim trançado escuro, de linho puro e muito fino, a 640 rs. a vara, chitas de assento escuro e bom panno, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja n. 6.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE
DA
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
sobre
A SALSA PARRILHA DE SANDS.
Attenção'

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL data desde 1832, e tem constantemente mantido a sua *reputação* sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios, de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. BRISTOL tem provocado infinitas invejas, e, entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitaram a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não o podessem obter, fabricaram uma *imitação* de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.

Bufalo, &c.

Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido *quantidades* consideraveis do extracto de Salsa parrilha de Vmc., e pelo que ouvimos dizer de suas *virtudes* áquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará *multissimo*. Se Vmc. quizer fazer um *convenio* comnosco, cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nós como a Vmc. Temos muito prazer que Vmc. nos responda sobre este assumpto, e se Vmc. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua de Fulton, n. 79.

Ficam ás ordens de Vmc. seus seguros servidores.

(Assignados) A. R. D. SANDS.

CONCLUSAO'.

1.º A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não póde obter a agencia do Dr. Bristol.

2.º A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel; pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua repotação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambôa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol vende-se a 5$000 o vidro.

O deposito desta salsa mudou-se para a botica franceza da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Cunha & Amorim, receberam pelo ultimo navio de Lisboa barris com 4 @ de superior cal em pedra para o fabrico de assucar, e vendem por menos que em outra qualquer parte; e para fechamento de contas um restante de potassa americana: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vende-se a verdadeira salsa parrilha de Sands: na botica franceza, da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milão sortido, ferro inglez.

AGENCIA
Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha para vender, farello muito novo chegado pela barca *Gratidão*, por preço commodo, e juntamente nova cal virgem de Lisboa.

ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

TRIESTE-SSSF.

He recenchegado um carregamento da verdadeira farinha de SSS raminho, e vende-se por modico preço: no escriptorio de Deane Youle & Companhia, ou nos seus armazens no becco do Gonçalves.

DOCE DE BACORY.

Chegou recentemente do Maranhão uma pequena porção deste delicado doce, o melhor que ha, tanto pela sua excellente qualidade, como por conservar-se por muito tempo em perfeito estado: vende-se em casa de Fonte & Irmão, na rua da Cadeia Velha.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, cócos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro da Suecia, e folhas de flandres; tudo por barato preço.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vende-se presuntos inglezes muito novos para fiambre, latas com bolachinhas de soda ingleza, queijos de prato, conservas muito novas, sementes de todas as qualidades de hortaliçe, chegadas ultimamente: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

— Vende-se a taberna da rua das Cruzes n. 1, com poucos fundos, e bom commodo para familia: a tratar na rua de Horias n. 4, junto ao sobrado do Narciso.

— Vende-se volante estreito e largo, proprio para armação de igreja: na rua do Queimado, n. 14.

— Vendem-se duas toalhas, sendo uma toda aberta de renda e labyrintho, e outra com labyrintho em roda, ambas com bonito bico, e um rico rodapé, de cama, todo aberto de bonito labyrintho e bico, e uma rede pintada: na rua do Queimado, n. 14.

— Na rua das Cruzes, n. 22, vende-se uma escrava de 26 annos, bonita figura, engommadeira, cose chão, cozinha e lava de sabão, faz renda e todo o mais serviço de casa, um molato de 22 annos, sapateiro de obras viradas, uma escrava da Costa, bonita figura, que engomma, cozinha, lava e faz todo o mais serviço de casa, e só se vende para engenho, ou fora desta praça a dita da Costa.

— Vende-se um cavallo rodado, bom para carro, e gordo: a tratar na Torre, no sitio do Leão, de Francisco José Arantes.

— Vendem-se 3 vaccas, boas de leite, crioulas e gordas, 1 parida de poucos dias, e 2 proximas a parir: a tratar na Torre, no sitio do Leão, de Francisco José Arantes.

A 3$000 rs.

Vende-se panno fino, preto, azul e mesclado, proprio para palitós e vestidos de montaria: na rua do Crespo, loja de Antonio Francisco Pereira.

A 500 rs.,

o covado, de cassa e cambraia, franceza, de côres fixas: na rua do Crespo, loja de Antonio Francisco Pereira.

— Vende-se o deposito de pão e bolacha, sito na rua de Hortas, n. 18, a tratar na mesma, ou na rua do Cotovello, n. 29.

Sedas modernas.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado tem um completo sortimento e novo de cortes de vestidos de seda escoceza e de furta côres, fazenda muito moderna e de escolhidos gostos, e tambem tem da mesma fazenda que vende em covados, tudo por preço muito commodo.

— Vende-se uma linda escrava, parda, de 16 annos de idade, sem vicios, ou achaques: na rua do Queimado n. 39.

OLEO DE LINHAÇA EM BOTIJAS, vende-se em conta, na rua do Trapiche Novo n. 16; a mesma casa chegou uma porção de alvaiade de nova composição, muito superior em qualidade ao usual.

— Manoel da Silva Santos continúa a vender as superiores farinhas de trigo das marcas Fontana e Galega: a tratar no caes da alfandega, ou na rua do Amorim ns. 56 e 58.

Sebo refinado

Vende-se no deposito de carnaúba, rua da Cruz n. 19.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

FARELOS.

Vende-se no armazem do Sr. Annes, farelo em saccas de 3 arrobas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vinhos superiores de Bucellas (branco) e de Colares (tinto) em barris de quinto: vendem-se em casa de J. Keller & C.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

POTASSA SUPERIOR

— Vende-se por preço muito commodo, no armazem n. 7 de caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

VINHO DO PORTO MUITO FINO.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de 4., 5. e 8.: no armazem da rua do Azeite de Peixe n. 14, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— No armazem da travessa da Madre de Deos n. 9, e no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da Alfandega, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade.

POTASSA.

No antigo deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha para vender muito nova potassa da Russia, americana e brasileira, em pequenos barris de 4 arrobas; a boa qualidade e preços mais baratos do que em outra qualquer parte, se affiançam aos que precisarem comprar. No mesmo deposito tambem ha barris com cal de Lisboa em pedra, proximamente chegados.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

FUNDIÇÃO DE FERRO NA RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para carimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

— Vendem-se toalhas de panno de linho do Porto, para rosto, o melhor que tem vindo ao mercado, a 1$000 rs. cada uma: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Deposito de tecidos da fabrica de todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

Grande sortimento de pannos finos e casemiras.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se panno preto, a 3$000 e 3$200 rs.; de ourelo branca, a 3$500 rs.; dito francez, a 4$500 e 5$000 rs., e muito superior, a 6$000 rs. o covado; dito azul, a 2$800, 3$200 e 4$000 rs., e muito bom, a 5$500 rs.; dito verde, 2$800 e 4$000 rs.; cortes de casemira preta infestada, a 5$500 e 6$000 rs.; dita franceza e de côr de todas as qualidades, por preço commodo.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, por commodo preço: na rua da Cruz n. 20, casa de L. Leconte Ferou & Companhia.

— Vende-se o romance — Memorias de um Medico — em 7 volumes, até a terceira parte, em perfeito estado: na rua do Queimado, loja n. 18.

— Vende-se um sitio, muito aprazivel e bem plantado, com fructas de todas as qualidades, em bom local e porto, em S. José do Manguinho, defronte da estrada nova da Capunga: trata-se na rua Nova, loja n. 27, de Andrade & Leal.

— Vendem-se duas canoas, sendo uma aberta de 600 tijolos de alvenaria grossa, e outra de carreira de um pão, para 6 pessoas: a tratar na Boa Vista, na rua da Santa Cruz n. 38.

PECHINCHA.

Vende-se uma taberna, com uma casa de rancho e uma plantação de capim, na estrada dos Prazeres, por preço commodo, propria para um principiante: trata-se na rua de Santa Rita n. 13.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundiçao' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem quindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. Os preços sao' os mais commodos.

RAPÉ PRINCEZA DE LISBOA.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas de João da Cunha de Magalhães, vende-se a excellente pitada deste rapé, o mais fresco que tem vindo, pela galera *Margarida*.

POTASSA DA RUSSIA.

Vende-se superior potassa da Russia, e Americana, por preço muito commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Basto Irmãos.

ATTENÇAÕ.

Vendem-se livros e meios ditos de pão de prata e ouro, chegados ultimamente de Lisboa, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 17, escriptorio de José Teixeira Basto.

Oleados pintados.

Vendem-se oleados pintados de 4 a 8 palmos de largura, e de padrões muito bonitos; assim como cobertas do mesmo para mesas, com bonitas estamparias, e por preço commodo: na praça da Independencia, fabrica de chapeos, de Joaquim de Oliveira Maia.

Cal de Lisboa.

Vende-se, na rua de Apollo n. 24, a mais nova que existe, vinda na barca *Margarida*.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Vende-se um caixão grande com quatro vãos, bem construido, muito proprio para refinação ou padaria: a tratar, confronte ao Rosario de Santo Antonio n. 39 A.

FUNDIÇAO' D'AURORA.

Na fundição d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto d'alta como de baixa pressão de modellos os mais approvados. Tambem se aprompiam de encommenda de qualquer fórma que se possam desejar com a maior presteza. Habeis omciaes serão mandados para as ir assentar, e os fabricantes como tem de costume afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento tem estado em constante serviço nesta provincia 10, 12, e até 16 annos, e apenas tem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenho, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo são respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento em Santo Amaro.

— Em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se o seguinte:

PIANOS FORTES dos melhores autores e de moderna construcção.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para orchestra e bandas militares.

OBRAS DE OURO de toda a qualidade e do mais apurado gosto.

VINHOS St. Margot, St. Julien e champagne.

LONAS de differentes qualidades.

BRINS DA RUSSIA.

MOBILIAS DE FERRO, como sejam, cadeiras de differentes moldes, mesas e sofa's, assim como commodas de mogno e cadeiras de balanço de sipó, vindas de França.

ALCATIFA para sala a mais linda que tem vindo a esta praça.

OLEADOS com lindas pinturas de fructas, etc., para mesa de meio de sala e bancas.

CHARUTOS da Havana verdadeiros.

MOLDURA DOURADA para guarnição de salas e quadros.

12,000 rs. a duzia.

Superiores toalhas de panno de linho do Porto com 1 vara ¼ de comprido, proprias para limpar o rosto, pelo diminuto preço de 12$000 a duzia: na loja da rua do Crespo n. 6.

Cera de carnauba.

Continua-se a vender a mais superior cera de carnaúba, que ha neste mercado, em porção e a retalho: no armazem da rua da Cruz confronte o chafariz n. 19.

FUNDIÇAÕ D'AURORA

C. STARR & C.

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fôrmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprometem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

Brim trançado amarello de puro linho, a 1,440 rs. o corte,

vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se o mais superior chocolate francez que tem vindo, e diversas qualidades de conservas alimentares, muito boas para sopa e mais proprias para embarcadiços: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 62. No mesmo armazem tambem se vende muito boa colla do Rio Grande.

— Vende-se uma rede, toda pintada, propria para tipoia: na rua do Queimado n. 14.

Vendem-se cadeiras, consolos, sofás, bancas de meio de sala, de jacaranda; cadeiras, sofás, consolos, meas de meio de sala, de angico; cadeiras, sofás, consolos, de óleo; guarda-roupas para senhora, camas francezas, de jacarandá; ditas de amarello, marquezas de angico; ditas, de óleo, e de amarello, e outras muitas obras que se mostrarão ao comprador, tudo o mais moderno possivel, e por preços muito commodos: na rua da Cambôa do Carmo n. 11. Na mesma casa tambem se vende junco, tanto de primeira como de segunda sorte, para tecer cadeiras, e por barato preço.

Curiosidade.

Vocabulario da lingoa indigena geral, e o opusculo da mulher forte, ou as virtudes que a podem formar; pelo conego da Sé do Pará, Luis Barroso de Bastos: vendem-se na livraria do pateo do Collegio n. 2, e no hotel Francisco, rua do Trapiche n. 9.

— Vende-se uma preta de nação, moça, com habilidade; engomma, cozinha, lava, e faz todo mais arranjo de uma casa, e he de rua: quem pretender, dirija-se ao Forte do Mattos, prensa de Joaquim José Ferreira & Companhia.

— Vende-se uma corrente de ouro de lei com o peso de 19 oitavas e 3/4, em muito bom estado; seu dono não se servio della mais do que tres vezes, e vende por 4$000 rs. a oitava sem feitio: quem pretender, dirija-se a rua do Queimado, loja de ourives n. 37.

Chumbo de muniçao'.

Vende-se na rua do Trapiche Novo n. 18.

— Vende-se um casal de escravos, sendo estes pardos: a pessoa que pretender, dirija-se ao pateo da Santa Cruz n. 14.

— Vende-se um negro de bonita figura, perfeito cozinheiro, e bom ganhador de rua: quem o pretender, dirija-se á rua das Cruzes n. 39, primeiro andar.

— Vende-se uma taberna, nos Afogados, rua de S. Miguel n. 21: a tratar na mesma.

Vende-se

uma rica cadeirinha com todos os pertences, em bom uso, e por commodo preço: na rua da Praia, n. 45, segundo andar.

— Vende-se sola de superior qualidade, chegada de proximo do Aracaty, assim como couros miudos, cera de carnaúba, velas de carnaúba compostas e pennas de ema: na rua da Cruz n 15, segundo andar.

Palitós de brim a 3;000 rs.

Vendem-se palitós de brim, muito bem feitos, pelo barato preço de 3$000: na rua Nova, loja nova, n. 16.

Cortes de casemiras, a 5,000 rs.

Vendem-se casemiras francezas de bonitos padrões, a 5$000 o corte: na rua Nova, loja nova, n. 16.

— Vende-se a obra Recreação Philosophica, pelo padre Theodoro de Almeida: na rua Nova, loja nova, n. 16.

— Vende-se em casa de S. P. Johnston & Companhia, na rua da Senzala Nova n. 42.

Vinho do Porto, superior qualidade, engarrafado.

Vinho Chery, em barris de quarto.

Sellins para montaria, de homem e senhora.

Vaquetas de lustre para coberta de carros.

Relogios de ouro patente inglez.

— Na rua da Penha n. 23, primeiro andar, vende-se o seguinte muito em conta: 11 cadeiras com assento de palha, 4 mesas servindo uma para jantar e engommar, 1 carteira de viagem chapeada de latão 1 taixa de cobre que serve para lavadeira ou doceira, por ser muito grande e fornido, e 1 tocador.

— Vende-se uma commoda, nova, por muito diminuto preço: na rua do Copiar n. 12.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 28 do passado mez das 7 para as 8 horas da noite, o preto Martiniano, de idade de 20 a 22 annos, tendo na occasião da fugida ido levar á Boa-Vista 2 barricas pequenas com assucar sobre uma taboa, he crioulo bem preto, secco de corpo, rosto comprido orelhas pequenas, costuma andar e fallar de vagar, quando falla faz um geito com os beiços para um lado, isso pouco vizivel, já foi surrado no assento quando era escravo de engenho, levou calça e camisa azul e chapéo de palha, julga-se ter ido para os suburbios de Páo d'Alho ou Goianna, para algum engenho, por ter andado caguejando para esses lados, foi escravo do proprietario do engenho Mongeo e dahi para Taquara, o penultino Sr. que servia foi em Beberibe ao Sr. Militão Borges Uchôa: quem o pegar, leve-o a rua Direita n. 76, que será generosamente recompensado.

— Desappareceu do dia 10 do passado setembro, uma escrava por nome Anna, crioula, altura regular, cabello alto, olhos grandes e fumaçados, orelhas pequenas e um tanto rasgadas, nariz chato, beiços finos, dentes limados e sem falta, hombros descidos, peitos cahidos, mãos pequenas, costas carnudas e com uma queimadura no meio; toma rapé, levou vestido de chita rôxo, com babado por baixo e cabeção de madapolão, panno da costa ordinario, com listas encarnadas, brancas e azues escuras: quem a pegar leve-a a rua Bella n. 34, que será recompensado.

— Fugio a 29 de setembro de 1853, do engenho S. José, da freguezia de S. Lourenço da Matta, a escrava Dellina, natural do sertão, preta, de côr fula, representa ter trinta e cinco annos de idade, rosto redondo e com barba no queixo inferior, e pequenas suissas, falta de dentes na parte superior da frente, braços cabelludos, e pés pequenos, a pouco comprada ao Sr. Antonio José Vieira de Souza: roga-se a quem apprehender de levarem-na ao dito engenho, ao seu senhor, Francisco Joaquim da Rocha Falcão, ou nesta praça, á seu correspondente Luiz José Pereira Simões, na rua do Livramento n. 24, primeiro andar, que se gratificará com 100 réis.

— Fugio no dia 1 de outubro do corrente anno, uma escrava, crioula, de nome Carlota, altura regular, cheia do corpo, rosto redondo, olhos vermelhos, falta de dentes da parte superior, levou umas argolas de ouro cortadas, vestido de chita amarello, um penno da costa velho, uma trouxa de roupa: quem a pegar dirija-se atraz da matriz da Boa-vista n. 21, que será bem recompensado.

— Desappareceu no dia 28 de setembro do corrente anno a preta Isabel, que foi escrava da Manoela do Inspector, e depois do Sr. Santiago, procurador, morador na rua da Praia, a qual tem os signaes seguintes: alta, bem feita de corpo, rosto redondo, côr muito preta, anda sempre muito apressada na rua; levou vestido rôxo de barra com pintas brancas, saia preta e tambem panno preto; levou tambem um taboleiro envernisado em que andava vendendo bolas; costumava a ter roupa fóra e talvez mudasse de vestido: roga-se, portanto, as autoridades competentes e pessoas do povo a sua captura, e a levem á rua da Cruz n. 35, que serão recompensados.

Attençao'.

Ainda continúa andar fugida desde o dia 12 de novembro, a mulata de nome Bernardina, que representa ter de 35 a 40 annos de idade, com os signaes seguintes: côr alva avermelhada, rosto comprido, naris grande, olhos um tanto pequenos, cabellos crespos, tem bastantes manchas de panno pelo corpo, braços e costas, altura regular, um tanto cheia do corpo, e tem as mãos tremulas quando pega em qualquer cousa; levou vestido branco, chales de quadros encarnados e rôxos, sapatos de couro, um panno de lãa encarnado e branco, e mais alguma roupa; a dita escrava he filha de Goianna, e lá tem alguns parentes, e já por 3 vezes se tem visto andar por lá, e em Cruangy aonde tambem tem parentes; portanto, roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa do povo, de apprehende-la e leva-la á Camboa do Carmo n. 38, primeiro andar, ou á rua da Cadeia de Santo Antonio n. 25, primeiro andar, que se dará muito boa gratificação.

— Desappareceram na fundição d'Aurora, na noite de 19 de agosto, os pretos Miguel, Angola, idade 45 annos pouco mais ou menos, estatura regular, secco do corpo, rosto marcado de bexigas; Manoel, Congo, idade 30 annos, baixo, um tanto cheio do corpo, levou calça de riscado d'algodão, camisa de madapolão, bonete, chapéo de sol, ambos fallam descançado, e não teem barba. Suppõe-se terem sido seduzidos: roga-se a quem os apprehender ou delles tiver noticia de dirigir-se a mesma fundição que será bem recompensado.

— Do abaixo assignado, fugio no dia 13 do corrente, um escravo, crioulo, de nome Ignacio, tem o officio de carreiro, estatura baixa, rosto redondo, pouca barba, olhos grandes e alguma cousa vermelhos, porém não muito vivos: levou camisa e calça de algodão azul: rogo a quem o pegar que o traga ao engenho Rodrigues, na freguezia de S. Lourenço da Matta, ou na rua da Cruz do Recife n. 40, que será recompensado.

Sebastião Antonio Paes Barreto.

Pern.: — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.